



Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA; EDER MARCONE VIEIRA  
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.shtm> Código do documento: 792213bf-04e6-48d3-9bda-0fdabe43dc28

BEM

VINDO

T  
E  
R  
E  
Z  
I  
N  
H  
A

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA - PE

Governo Municipal

# PREFEITURA - BALANÇO PATRIMONIAL

## PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL GESTÃO 2025



Município de Terezinha - Pernambuco

Exercício Financeiro: 2025

Prefeitura Municipal de Terezinha

Cuidando do nosso povo



# PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA

## ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2025)

Exercício de 2025

Pág.: 1

### ISOLADO:02 - PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA

#### A) QUADRO PRINCIPAL

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>4.971.962,00</b>	<b>4.285.543,09</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>636.445,90</b>	<b>564.875,95</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.136.516,03	1.246.970,45	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO		33.563,55	140.016,66
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL		1.136.516,03	1.246.970,45	PESSOAL A PAGAR		0,00	3.486,35
CONTA ÚNICA	F	1.005.164,57	1.169.948,26	PESSOAL A PAGAR	F	0,00	3.486,35
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - USO GERAL	F	131.351,46	77.022,19	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR		0,00	136.530,31
CRÉDITOS A CURTO PRAZO		102.757,38	116.873,92	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	F	0,00	136.530,31
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA		102.757,38	116.873,92	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR		33.563,55	0,00
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA DOS IMPOSTOS	P	58.119,91	69.828,22	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR	F	33.563,55	0,00
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA DAS TAXAS	P	44.637,47	47.045,70	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO		0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		3.732.688,59	2.921.698,72	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO		224.930,23	65.704,99
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO		3.732.688,59	2.921.698,72	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO		224.930,23	65.704,99
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	F	1.224.526,18	423.946,31	FORNECEDORES NACIONAIS	F	224.930,23	65.704,99
CRÉDITOS A RECEBER POR CESSÃO DE PESSOAL	P	10.410,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO		0,00	0,00
CREDITOS A RECEBER DE ENTIDADES ESTADUAIS, DISTRITAIS E MUNICIPAIS	P	867.284,87	867.284,87	TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A CURTO PRAZO		0,00	0,00
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES DE CURTO PRAZO	P	1.630.467,54	1.630.467,54	PROVISÕES A CURTO PRAZO		0,00	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO		0,00	0,00	ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		377.952,12	359.154,30
ESTOQUES		0,00	0,00	VALORES RESTITUÍVEIS		377.952,12	359.154,30
ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA		0,00	0,00	CONSIGNAÇÕES	F	344.914,63	329.226,81
ATIVO BIOLÓGICO		0,00	0,00	DEPOSITOS NAO JUDICIAIS	F	7.559,49	7.559,49
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE		0,00	0,00	OUTROS VALORES RESTITUIVEIS	F	25.478,00	22.368,00
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>14.733.304,86</b>	<b>14.621.111,94</b>	<b>PASSIVO NAO-CIRCULANTE</b>		<b>90.438.665,60</b>	<b>6.165.566,62</b>
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.145.243,14	2.907.941,28	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO		6.635.867,17	6.165.566,62
CRÉDITOS A LONGO PRAZO		3.145.243,14	2.907.941,28	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR		6.635.867,17	6.165.566,62
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	P	178.522,52	100.733,88	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	P	6.635.867,17	6.165.566,62
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	P	123.650,55	123.650,55	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO		0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	P	570.925,66	336.467,63	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO		0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	P	2.464.520,13	2.464.520,13	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO		0,00	0,00
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	P	-192.375,72	-117.430,91	TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A LONGO PRAZO		0,00	0,00
INVESTIMENTOS		0,00	0,00	PROVISÕES A LONGO PRAZO		83.802.798,43	0,00
IMOBILIZADO		11.588.061,72	11.713.170,66	OUTRAS PROVISÕES A LONGO PRAZO		83.802.798,43	0,00
BENS MOVEIS		3.515.218,83	3.466.978,83	VALOR ATUAL DA OBRIGAÇÃO COM AMORTIZAÇÃO DE DEFICIT ATUARIAL - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - IN	P	83.802.798,43	0,00
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P	1.650,00	1.650,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		0,00	0,00
BENS DE INFORMÁTICA	P	10.890,00	10.890,00	RESULTADO DIFERIDO		0,00	0,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P	2.981.577,84	2.940.207,84				
VEÍCULOS							



Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONI VIEIRA  
 Acesso em: https://etce.tce.pe.gov.br/gnp/vvalidaDoc.shtm Código do documento: 792213bf-0466-48d3-9bdf-0f1ab6434628

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA**  
**ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Dezembro(31/12/2025)

Exercício de 2025

Pág.: 2



Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONE VIEIRA  
 Acesso em: https://etecpec.pe.gov.br/ep/v/validaDoc.sesam Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0fdabe43d628

**A) QUADRO PRINCIPAL**

**ISOLADO:02 - PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA**

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
		494.200,00	494.200,00	<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>91.075.111,50</b>	<b>6.730.442,57</b>
		26.900,99	20.030,99	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
		<b>10.524.885,96</b>	<b>10.524.885,96</b>	ESPECIFICAÇÃO		Exercício Atual	Exercício Anterior
DEMAIS BENS MÓVEIS	P	494.200,00	494.200,00	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>-71.369.844,64</b>	<b>12.176.212,46</b>
BENS IMÓVEIS	P	26.900,99	20.030,99	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
BENS DE USO ESPECIAL	P	4.000,00	4.000,00	<b>ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	P	699.426,62	699.426,62	<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
DEMAIS BENS IMÓVEIS	P	9.821.459,34	9.821.459,34	<b>AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS</b>		<b>-2.452.043,07</b>	<b>-2.278.694,13</b>	<b>RESERVAS DE LUCROS</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	P	-2.452.043,07	-2.278.694,13	<b>DEMAIS RESERVAS</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>RESULTADOS ACUMULADOS</b>		<b>-71.369.844,64</b>	<b>12.176.212,46</b>
<b>DIFERIDO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS</b>		<b>-71.369.844,64</b>	<b>12.176.212,46</b>
<b>TOTAL</b>		<b>19.705.266,86</b>	<b>18.906.655,03</b>	<b>SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO</b>		<b>-83.546.057,10</b>	<b>2.843.659,87</b>
				<b>SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>		<b>12.176.212,46</b>	<b>9.332.552,59</b>
				<b>(-) AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
				<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>-71.369.844,64</b>	<b>12.176.212,46</b>
				<b>TOTAL</b>		<b>19.705.266,86</b>	<b>18.906.655,03</b>

LOURIVAL CORDEIRO DE CARVALHO  
 DIRETOR FINANCEIRO  
 372.000.094-91

ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
 SECRETARIO DE FINANÇAS  
 765.000.074-87

EDER MARCONE VIEIRA  
 CONTADOR  
 042.000.074-40

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Dezembro(31/12/2025)

Exercício de 2025



Pág.: 3

**B) QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES**

ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO		1.670.916,76	1.670.916,76	PASSIVO FINANCEIRO (564.875,95)+RP não Proc.(1.602.800,00)		2.167.675,95	580.427,39
ATIVO PERMANENTE		17.235.738,27	17.235.738,27	PASSIVO PERMANENTE		6.165.566,62	6.165.566,62
				SALDO PATRIMONIAL		10.573.412,46	12.160.661,02

\_\_\_\_\_  
LOURIVAL CORDEIRO DE CARVALHO  
DIRETOR FINANCEIRO  
372.000.094-91

\_\_\_\_\_  
ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
SECRETARIO DE FINANÇAS  
765.000.074-87

\_\_\_\_\_  
EDER MARCONE VIEIRA  
CONTADOR  
042.000.074-40

Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA. EDER MARCONE VIEIRA  
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0f1abe43d628

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA**  
**ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Dezembro(31/12/2025)

Exercício de 2025



Pág.: 4

**C) QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (CONTROLE)**

ESPECIFICAÇÃO				ESPECIFICAÇÃO			
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 811xx)	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xx)	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATOS POTENCIAIS ATIVO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVO</b>		<b>41.942.584,00</b>	<b>26.747.467,76</b>
GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS		0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS		41.942.584,00	26.747.467,76
DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES		0,00	0,00	GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS CONCEDIDAS		0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS		0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES		0,00	0,00
ICIAIS		0,00	0,00	ICIAIS		0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		0,00	0,00	OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>		<b>41.942.584,00</b>	<b>26.747.467,76</b>

\_\_\_\_\_  
 LOURIVAL CORDEIRO DE CARVALHO  
 DIRETOR FINANCEIRO  
 372.000.094-91

\_\_\_\_\_  
 ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
 SECRETARIO DE FINANÇAS  
 765.000.074-87

\_\_\_\_\_  
 EDER MARCONE VIEIRA  
 CONTADOR  
 042.000.074-40

Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONE VIEIRA  
 Acesse em: <https://etcc.tce-pe.gov.br/gpp/validarDocumento.aspx> Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0f1abe43d628

# PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA

## ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

### D) QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DEZEMBRO(31/12/2025)

ISOLADO: 2 - PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA

Exercício de 2025

Pág.: 1

#### D) QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 8211XXXX)		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
		ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00	<b>ORDINÁRIO</b>	<b>-1.281.652,80</b>	<b>816.323,02</b>
15000000	Recursos não Vinculados de Impostos (Recursos do Exercício Corrente)	1.655,70	522.897,00
15010000	Outros Recursos não Vinculados (Recursos do Exercício Corrente)	-1.283.308,50	293.426,02
01	<b>VINCULADO</b>	<b>1.403.449,11</b>	<b>274.166,35</b>
17000000	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União (Recursos do Exercício Corrente)		5.735,45
17003120	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União (Recursos do Exercício Corrente)	43,97	43,32
17010000	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados (Recursos do Exercício Corrente)	1.380,87	1.380,87
17060000	Transferência Especial da União (Recursos do Exercício Corrente)	462.316,43	57.372,40
17080000	Transferência da União Referente à Compensação Financeira de Recursos Minerais (Recursos do Exercício Corrente)	2.074,44	0,00
17190000	Transferências da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura – Lei nº 14.399/202 (Recursos do Exercício Corrente)	1.004,58	40.568,53
18690000	Outros recursos extraorçamentários (Recursos do Exercício Corrente)	936.597,46	153.503,81
18990000	Outros Recursos Vinculados (Recursos do Exercício Corrente)	31,36	15.561,97
<b>TOTAL</b>		<b>121.796,31</b>	<b>1.090.489,37</b>

LOURIVAL CORDEIRO DE CARVALHO  
DIRETOR FINANCEIRO  
372.000.094-91

ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
SECRETARIO DE FINANÇAS  
765.000.074-87

EDER MARCONE VIEIRA  
CONTADOR  
042.000.074-40



Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONE VIEIRA  
Acesse em: <https://etce.tce-pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0fdabe43d628



# Prefeitura Municipal de Terezinha

## Nota Explicativa Balanço Patrimonial Anexo 14, Lei nº4.320/64



Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONE VIEIRA  
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0fdabe43d628

### a) Informações Gerais

#### a.1. Nome da entidade

Prefeitura Municipal de Terezinha

CNPJ: 11.286.366/0001-95

#### a.2. Domicílio da entidade

Avenida Getúlio Vargas S/N

Centro

Terezinha PE

CEP: 55305-000

#### a.3. Dados do gestor

ARNOBIO GOMES DA SILVA

PREFEITO

CPF: 303.000.004-72

#### a.4. Dados do contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis inclusive das notas explicativas

EDER MARCONE VIEIRA

CONTADOR

CPF: 042.000.074-40

#### a.5. Natureza das operações e principais atividades da entidade

A Prefeitura Municipal de TEREZINHA concebida quanto à natureza jurídica perante à Receita Federal do Brasil através do código 124-4 "Município" possui como atividade principal "Administração Pública em Geral". Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal (LOA 2025). Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

#### a.6. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis

Este balanço contábil foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 04 (atualizado em Janeiro/2020). Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF nº 23, de 11 de Dezembro de 2023, Portaria Conjunta STN/SRPC nº 22, de 11 de Dezembro de 2023, Portaria STN/MF nº 1568, de 11 de Dezembro de 2023 e nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11, Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13, Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Declaramos ainda que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está em conformidade as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

#### a.7. Aspectos relevantes sobre a consolidação das demonstrações contábeis

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações consolidadas da(s) seguinte(s) Entidades do Município de Terezinha:

Prefeitura Municipal de Terezinha

### b) Resumo das Políticas Contábeis Significativas

#### b.1. Estrutura e apresentação das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (Parte V do MCASP e NBC 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal dos ativos, incluindo na coluna do ativo: Ativo Circulante (caixa e equivalente de caixa, créditos de curto prazo, investimentos, demais créditos e aplicações temporárias a curto prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente) e Ativo Não Circulante (Realizável a longo prazo: créditos a longo prazo, investimentos temporários a longo prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente; Investimentos, Imobilizado e Intangível). No passivo este balanço apresenta quadro principal incluindo na coluna do passivo: Passivo Circulante (obrigações trabalhistas,





previdenciárias e assistenciais a pagar de curto prazo, empréstimos e financiamentos a curto prazo, fornecedores e contas a pagar a curto prazo, obrigações fiscais a curto prazo, demais obrigações a curto prazo e provisões) e Passivo não Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar de longo prazo, empréstimos e financiamentos a longo prazo, fornecedores e contas a pagar a longo prazo, obrigações fiscais a longo prazo, provisões a longo prazo, demais obrigações a longo prazo e resultado diferido). No quadro principal na coluna Patrimônio Líquido consta as contas mínimas de Capital Social e Resultados Acumulados. Em quadro específico são evidenciados os ativos e passivos financeiros e permanentes, além do saldo patrimonial. Ao final do balanço são evidenciados em quadro próprio as contas do sistema compensado ou de controle com destaque para os atos potenciais dos ativos e passivos. O balanço mostra também quadro próprio com o superávit/déficit financeiro com códigos, descrição e saldos das fontes de recursos, inclusive as que apresentam valores negativos. Neste demonstrativo constam colunas com os saldos do exercício anterior possibilitando a comparação de valores. Foram utilizados os atributos (P) para “Permanente” e (F) para “Financeiro” quanto as contas patrimoniais. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

### b.2. Bases de mensuração utilizadas

O Balço Patrimonial foi elaborado seguindo o regime de competência, exceto para as contas de controle por sua natureza gerencial. O quadro principal do Balço Patrimonial foi elaborado utilizando-se a classe 1 (Ativo) e a classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, em contas sintéticas até no mínimo o 3º nível (subgrupo). A apresentação de ativos e passivos está segregada em circulante e não circulante em atendimento as exigências da NBC TSP nº 11. Quanto a base temporal para definição de circulante e não circulante, utilizou-se os seguintes critérios: 1) para ativo circulante, quando se estima que a arrecadação seja realizada até 12 meses após a data das demonstrações contábeis; 2) para ativo não circulante, todos os ativos que não se enquadrem na classificação anterior para ativo circulante; 3) para passivo circulante, para passivos que devem ser pagos no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; e 4) para o passivo não circulante, todos os demais passivos que não se enquadrem na classificação anterior para passivo circulante. As contas patrimoniais estão destacadas com a sigla (F), para “Financeiro”, e (P), para “Permanente”, conforme regras estabelecidas no MCASP e em atendimento as exigências previstas na Resolução 270/2024 - para relatórios individuais que compõe a PC de Gestão e Resolução 269/2024 - para relatórios consolidados que compõe a PC de Governo. Os elementos patrimoniais foram mensurados pelo valor de custo, excepcionalmente, as contas intituladas no grupo “Imobilizado” foram reconhecidas inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando possuem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Quanto a execução orçamentária e fiscal os atos e fatos contábeis se basearam nas políticas de registros patrimoniais dos grupos descritos a seguir:

#### b.2.1. O caixa e equivalente de caixa

Incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo “depósitos restituíveis”, que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo “F” de financeiro. Poderá a equipe contábil, analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, proceder os lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para “P” de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

#### b.2.2. Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável. É registrado também o ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

#### b.2.3. Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

#### b.2.4. Estoques

Compreendem as mercadorias para uso (dentre elas, os estoques reguladores do município), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Os estoques, são avaliados e mensurados da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção; e nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.





### **b.2.5. Ajuste para perdas dos créditos tributários**

Os créditos tributários são ajustados contabilmente com base no percentual de perda real calculado sobre o saldo do estoque da dívida em 01 de janeiro de 2024, em comparação com o valor efetivamente arrecadado até o dia 31 de dezembro de 2024 o qual apresentará o percentual de efetividade de arrecadação e de perda. Desta forma, ao se identificar o percentual de perda de arrecadação é realizado lançamento em conta retificadora de ativo do montante provável de insucesso de arrecadação.

### **b.2.6. Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando possuem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. O setor de patrimônio Prefeitura Municipal deverá fornecer em tempo hábil ao setor contábil as informações sintéticas do imobilizado, inclusive com os valores relativos à depreciação, amortização e/ou exaustão, os valores da redução ao valor recuperável (impairment) e possíveis reavaliações. Quando estas informações não são disponibilizadas o imobilizado apresenta equivocadamente aumento de valor sem os devidos ajustes determinados pelos normativos contábeis.

### **b.2.7. Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando possuem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.

### **b.2.8. Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBCASP e o MCASP. Por simetria, adotando os critérios de mensuração utilizados pelo governo federal sugerimos a utilização dos procedimentos contábeis do Manual SIAFIWeb, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

### **b.2.9. Passivo circulante e não circulante**

As obrigações do município são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; empréstimos e financiamentos; fornecedores e contas a pagar; obrigações fiscais; obrigações de repartições a outros entes (exclusivo no passivo circulante); provisões; e demais obrigações. Além disso, o resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.

### **b.2.10. Empréstimos e financiamentos**

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, do município a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (emissão de títulos da dívida pública) e dívida contratual (contratos de empréstimos). Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios: I. Dívida Pública Mobiliária Interna (DPMI): pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do exercício; II. Dívida Pública Externa (DPE): por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). É realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

### **b.2.11. Provisões**

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas; riscos fiscais; riscos cíveis; repartição de créditos tributários; provisões matemáticas; e outras. As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e é possível estimar o seu valor com suficiente segurança. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis do município, está registrada no passivo não circulante.

### **b.2.12. Apuração do resultado**

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro. A apuração do resultado patrimonial consiste no confronto das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o município e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de





competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o município, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo o regime de competência. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O regime orçamentário do Prefeitura Municipal segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, o resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do município. No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do município, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

### b.3. Novas normas e políticas contábeis alteradas

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no Balanço Patrimonial.

### b.4. Julgamento pela aplicação das políticas contábeis

Quanto a classificação de ativos, não houve mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares. Quanto a constituição de provisões, não houve registro de provisões para esta entidade. Em relação ao reconhecimento de variações patrimoniais, não houve reconhecimento de variações patrimoniais significativas além das operações comuns resultantes e independentes da execução orçamentária.

## c) Informações de Suporte e Detalhamento de Itens Apresentados nas Demonstrações

### Contábeis Através das Referências Cruzadas

#### Nota 1: Ativo circulante

Os bens e direitos de curto prazo evidenciados no Balanço Patrimonial do exercício de 2025 totalizaram **R\$ 4.971.962,00**. São compostos pelas seguintes contas:

- **Caixa e Equivalentes de Caixa:** R\$ 1.136.516,03
- **Créditos a Curto Prazo:** R\$ 1.136.516,03
- **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo:** R\$ 3.732.688,59
- **Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo:** R\$ 0,00
- **Estoques:** R\$ 0,00
- **Ativo Não Circulante Mantido para Venda:** R\$ 0,00
- **Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente:** R\$ 0,00

#### Nota 2: Caixa e Disponibilidade de Caixa

O saldo das disponibilidades financeiras deixadas em **31/12/2025** somam **R\$ 1.136.516,03**, representando os recursos disponíveis em conta única do Tesouro e aplicações financeiras de liquidez imediata.

#### Nota 3: Créditos a Curto Prazo

Os Créditos a Curto Prazo são compostos pelas contas do grupo **1.1.2 – Créditos a Curto Prazo**, totalizando **R\$ 102.757,38**.

#### Detalhamento dos Créditos a Curto Prazo

- **Dívida Ativa Tributária:** R\$ 102.757,38





- Dívida Ativa de Impostos: R\$ 58.119,91
- Dívida Ativa de Taxas: R\$ 44.637,47

### Detalhamento dos Créditos a Curto Prazo

O valor registrado em **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo** totalizou **R\$ 4.066.070,50**, composto principalmente por:

- Valores em trânsito realizáveis a curto prazo
- Créditos a receber de entidades estaduais, distritais e municipais
- Outros créditos a receber e valores de curto prazo

Esses valores correspondem a direitos realizáveis no exercício seguinte.

### Nota 4: Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo

O valor evidenciado no total de R\$ 0,00, compreende as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não façam parte das atividades operacionais da entidade. Registra os investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, efetuados em conformidade com as Resoluções CMN nº 3.992/2010 e 4.392/2014

### Nota 5: Estoque / Almojarifado

Os registros de estoque totalizaram R\$ 0,00.

### Nota 6: Política contábil e critérios de valoração adotada na mensuração do estoque

Os Estoques, são avaliados na entrada pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Os valores dos estoques foram compatibilizados pela contabilidade pelos saldos residuais ao final do exercício, disponibilizados pelo setor responsável baseados em seus controles. O tratamento contábil dado mensalmente ao material de consumo (elemento 3.3.90.30), foi registrado diretamente numa variação patrimonial diminutiva.

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Valor total contabilizado em estoque	0,00
Valor classificado em outras contas específicas da entidade	0,00
Valor do estoque contabilizado pelo valor justo menos as despesas de vendas	0,00
Valor de estoques reconhecidos como despesa durante o período	0,00
Valor de qualquer redução de estoque reconhecido como despesa no resultado do período	0,00
Valor contabilizado de estoques dados como garantia a passivos	0,00
Valor de qualquer reversão de redução do valor dos estoques reconhecido no resultado do ano	0,00
Valor contabilizado de estoques dados como garantias de passivos	0,00

### Nota 7: Ativo Não Circulante

Os ativos de longo prazo totalizaram **R\$ 14.733.304,86**, compostos pelas seguintes contas:

- **Ativo Realizável a Longo Prazo:** R\$ 3.145.243,14
- **Investimentos:** R\$ 0,00
- **Imobilizado:** R\$ 11.588.061,72
- **Intangível:** R\$ 0,00
- **Diferido:** R\$ 0,00

### Nota 8: Créditos a Longo Prazo

O total de **Créditos a Longo Prazo** registrado no exercício foi de **R\$ 3.145.243,14**.





### Detalhamento:

- Créditos Tributários a Receber: R\$ 178.522,52
- Empréstimos e Financiamentos Concedidos: R\$ 123.650,55
- Dívida Ativa Tributária: R\$ 570.925,66
- Dívida Ativa Não Tributária: R\$ 2.464.520,13
- (-) Ajuste de perdas de créditos a longo prazo: R\$ -192.375,72

### 8.1 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER ( MERCANTIL) DÍVIDA TRIBUTÁRIA ( IMOBILIÁRIO)

Ano	Imobiliário (R\$)	Mercantil (R\$)	Total Geral (R\$)
2021	133.617,58	6.877,57	140.495,15
2022	116.030,66	33.341,09	149.371,75
2023	134.291,14	59.774,26	194.065,40
0,2024	112.848,04	51.441,09	164.289,13
2025	74.138,24	27.088,51	101.226,75
<b>TOTAL</b>	<b>570.925,66</b>	<b>178.522,52</b>	<b>749.448,18</b>

### 8.2 - DÍVIDA NÃO TRIBUTÁRIA:

Inscrição	Nome do Devedor	CPF/CNPJ	Ano	Débito Original (R\$)	Correção (R\$)	Juros (R\$)	Multa (R\$)	Total (R\$)
000001	Ademário Gomes da Silva	015.159.15	1994	32.070,58	0,00	0,00	0,00	32.070,58
000002	Ezaú Gomes da Silva	035.159.15	2004	53.718,78	0,00	0,00	0,00	53.718,78
000004	Ezaú Gomes da Silva e Mariana R.S. Gomes	035.159.15	2008	445.302,83	0,00	0,00	0,00	445.302,83
000005	Ezaú Gomes da Silva	035.159.15	2006	1.258.232,00	0,00	0,00	0,00	1.258.232,00
000010	Maria Nadir Ferro de Sá	25.040.04	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000012	Alexandre A. M. de Barros	82.040.04	2010	14.350,00	0,00	0,00	0,00	14.350,00
000014	Álison Martins de Barros	04.640.09	2009	39.268,92	0,00	0,00	0,00	39.268,92
000017	Antonio Carvalho de Araújo	04.491.99	1992	44.077,03	0,00	0,00	0,00	44.077,03
000020	Alexandre A. e José W.C. de Carvalho	82.040.04	2015	41.149,84	0,00	0,00	0,00	41.149,84
000021	Alexandre A. M. de Barros	82.040.04	2018	32.760,00	0,00	0,00	0,00	32.760,00

### Total Geral da Dívida

- **R\$ 2.464.520,13**

### Maiores Devedores (acumulado)

1. Ezaú Gomes da Silva → R\$ 1.698.008,25
2. Ezaú Gomes da Silva e Mariana R.S. Gomes → R\$ 445.302,83
3. Alexandre Antonio Martins de Barros → R\$ 96.435,01
4. Ademário Gomes da Silva → R\$ 51.473,12
5. Antonio Carvalho de Araújo → R\$ 44.077,03

### Observação importante:

Só o primeiro devedor concentra cerca de 69% de toda a dívida, indicando forte concentração.

### Nota 9: Imobilizado

O saldo do imobilizado ao final do exercício de 2025 totalizou R\$ 11.588.061,72, composto por:

- **Bens Móveis:** R\$ 3.515.218,83
- **Bens Imóveis:** R\$ 10.524.885,96
- **(-) Depreciação Acumulada:** R\$ -2.452.043,07

### Demonstrativo:

DESCRIÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Bens Móveis	3.515.218,83	3.466.978,83
Depreciação Acumulada (Bens Móveis)	-2.452.043,07	-2.278.694,13
Bens Imóveis	10.524.885,96	10.524.885,96
Depreciação (Bens Imóveis)	0,00	0,00





DESCRIÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)
TOTAL	11.588.061,72	11.713.170,66

### Nota 10: Intangível

0,00

### Nota 11: Passivo Circulante

O passivo circulante em 31/12/2025 totalizou R\$ 636.445,90, composto por:

- Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo: R\$ 33.563,55
- Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo: R\$ 224.930,23
- Demais Obrigações a Curto Prazo (Valores Restituíveis): R\$ 0,00

### Nota 12: Passivo Não Circulante

Os bens e direitos de curto prazo evidenciados no Balço Patrimonial do exercício de 2025 foram de R\$ 90.438.665,60. São compostos pelas contas: OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO (R\$ 6.635.867,17); EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); PROVISÕES A LONGO PRAZO (R\$ 83.802.798,43); DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); RESULTADO DIFERIDO (R\$ 0,00);

### Nota 13 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a longo prazo

O saldo das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 6.635.867,17.

### Nota 14: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências de curto e longo prazo

obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo no valor de R\$ 748.122,60, fornecedores e contas a pagar a curto prazo no valor de R\$ 1.512.557,17 obrigações fiscais a curto prazo no valor de R\$ 0,00 e demais obrigações a curto prazo no valor de R\$ 0,00. Totalizando passivo circulante em R\$ 3.351.695,14.

obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a longo prazo no valor de R\$ 7.825.173,08 e fornecedores e contas a pagar a longo prazo no valor de R\$ 3.533.105,77. Totalizando restos a pagar a longo prazo em R\$11.358.278,85.

Os valores com obrigações trabalhistas de curto e longo prazo encontram-se abaixo discriminados:

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS DE CURTO PRAZO		OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS DE LONGO PRAZO	
PESSOAL	R\$ 242,29	PESSOAL	R\$ 0,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	R\$ 0,00	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	R\$ 0,00
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	R\$ 0,00	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	R\$ 0,00
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 747.880,31	ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 6.635.867,17

### Nota 15: Empréstimos e Financiamentos

O saldo de Empréstimos e Financiamentos a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

### Nota 16: Fornecedores e Contas a Pagar a longo prazo

O saldo de Fornecedores e Contas a Pagar a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

### Nota 17: Provisões a Longo Prazo

O saldo de Provisões a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

### Nota 18: Provisões

O total de provisões de curto prazo para o exercício de 2025 totalizou R\$ 0,00. O total de provisões de longo prazo para o exercício de 2025 foi de R\$ 0,00 o que resultou num total de provisões de R\$ 0,00 distribuídas na tabela a seguir .

PROVISÕES DE CURTO PRAZO		PROVISÕES DE LONGO PRAZO	
PROVISÕES TRABALHISTAS	R\$ 0,00	PROVISÕES TRABALHISTAS	R\$ 0,00
PROVISÕES FISCAIS	R\$ 0,00	PROVISÕES PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 0,00
OUTRAS PROVISÕES	R\$ 0,00	PROVISÕES FISCAIS	R\$ 0,00
		OUTRAS PROVISÕES	R\$ 0,00

### Nota 19: Provisões Matemáticas Previdenciárias

O Total das Provisões Matemáticas Previdenciárias para o exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

### Nota 20: Demais Obrigações a Longo Prazo

O saldo das Demais Obrigações a Longo Prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.





### Nota 21: Passivo Financeiro

O passivo financeiro no final do exercício de 2025 totalizou R\$ 2.167.675,95, dos quais R\$ 564.875,95 são de elementos do passivo com atributo F e R\$ 1.602.800,00 são restos a pagar não-processados.

#### B) QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO		1.670.916,76	1.670.916,76	PASSIVO FINANCEIRO (564.875,95)+RP não Proc.(1.602.800,00)		2.167.675,95	580.073,30
ATIVO PERMANENTE		17.235.738,27	17.235.738,27	PASSIVO PERMANENTE		6.165.566,62	6.165.566,62
				SALDO PATRIMONIAL		10.573.412,46	12.160.661,02

### Nota 22: Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (R\$ -71.369.844,64) trata-se do resultado da diferença entre todos os ativos (R\$ 19.705.266,86) e passivos (R\$ 91.075.111,50). É composto pelas contas: PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL (R\$ 0,00); ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (R\$ 0,00); RESERVAS DE CAPITAL (R\$ 0,00); AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL (R\$ 0,00); RESERVAS DE LUCROS (R\$ 0,00); DEMAIS RESERVAS (R\$ 0,00); RESULTADOS ACUMULADOS (R\$ -71.369.844,64); (-) AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA (R\$ 0,00);

### Nota 23: Saldo Patrimonial

O saldo patrimonial no final do exercício de 2024 totalizou R\$ 10.573.412,46. O resultado econômico da entidade no exercício de 2025 foi de R\$ 1587248,56, quando somado ao saldo anterior resultou no saldo patrimonial final de R\$ -12.160.661,02.

### Nota 24: Quadro de Superávit/Déficit Financeiro

- Apresentação de ativos e passivos está segregada em circulante e não circulante em atendimento as exigências da NBC TSP nº 11.
- Quanto a base temporal para definição de circulante e não circulante, utilizou-se os seguintes critérios: a) para ativos circulantes, quando se espera que sejam realizados até 12 meses após a data das demonstrações contábeis; b) para ativos não circulantes, todos os ativos que não se enquadrem na classificação anterior (a); c) para passivo circulante, para passivos que devem ser pagos no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; e d) para o passivo não circulante, todos os demais passivos que não se enquadrem na classificação anterior (c).
- As contas patrimoniais estão destacadas com a sigla (F), para "Financeiro", e (P), para "Permanente", conforme regras estabelecidas no MCASP e em atendimento as exigências previstas na Resolução 270/2024 - para relatórios individuais que compõe a PC de Gestão e Resolução 269/2024 - para relatórios consolidados que compõe a PC de Governo.
- Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo "depósitos restituíveis", que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo "F" de financeiro. Poderá a equipe contábil, analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, proceder os lançamentos
- de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para "P" de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.
- Os atos potenciais passivos inerentes aos contratos a executar, foram estruturadas no PCASP a nível de item e subitem (6º e 7º níveis).
- O quadro de superávit e déficit financeiro, apurado conforme regras do §2º do art. 43 da Lei Federal nº 4.320/64, foi estruturado com base nas contas do nível PCASP 8.2.1.1.1.00.00 - Disponibilidade por Destinação de Recursos (DDR), segregado por fonte/destinação.

### ANALISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

A avaliação dos elementos do Ativo e Passivo pode ser realizada mediante a utilização da análise por quocientes, dentre os quais se destacam os índices de liquidez e endividamento.

1. Liquidez corrente (LC) = Ativo Financeiro (AF) / Passivo Financeiro (PF)

$$LC = \frac{\text{Ativo Financeiro (AF)}}{\text{Passivo Financeiro (PF)}} = \frac{1.670.916,76}{2.167.675,95} = 0,77$$

A liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.). Neste caso, o índice apresentado demonstra uma situação favorável, em que a entidade tem saldo do AF para poder pagar suas dívidas registradas no PF, então terá superávit financeiro, poderá dispor no ano seguinte para abertura, por exemplo, de créditos adicionais.





### d) Outras Informações Relevantes

#### d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos

Não houve registro e execução de passivos contingentes dos previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

#### d.2. Divulgações não financeiras

Não foi necessário adotar política de gestão de risco financeiro pela entidade.

#### d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro

Não há eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futura das operações da entidade.

#### d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não foram feitos ajustes significativos decorrentes da omissão e erros de registro para este exercício.

#### d.5. Atualização da Dívida (Passivo Não-Circulante):

No Exercício de 2025 houve uma redução no valor da dívida.

### e) Saldos Significativos de Caixa e Equivalente de Caixa Mantidos, mas que não Estejam Disponíveis para Uso Imediato por Restrições Legais ou Controle Cambial

Saldo do Exercício Anterior	Saldo para o Exercício Seguinte
R\$ 0,00	R\$ 0,00

Saldos significativos de caixa e equivalente de caixa mantidos, mas que não estejam disponíveis para uso imediato por restrições legais, conta judicial - precatórios 60%.

### f) Informações Relevantes sobre Transações de Investimentos e Financiamentos que não Envolvem o Uso de Caixa

Saldo do Exercício Anterior	Saldo para o Exercício Seguinte
R\$ 0,00	R\$ 0,00

### g) Eventuais Ajustes Relacionados às Retenções e Outras Operações que Impactem no Balço Patrimonial

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentário e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo que necessitem de eventuais ajustes.

### h) Informações Adicionais Exigidas pela Resolução 270/2024 - para relatórios individuais que compõe a PC de Gestão e Resolução 269/2024 - para relatórios consolidados que compõe a PC de Governo

#### h.1. Descrição de ajustes decorrentes de omissões e erros de anos anteriores ou de mudanças de critérios contábeis

Não houve ajustes decorrentes de omissões ou erros de anos anteriores.

#### h.2. Ativos imobilizados obtidos a título gratuito

Não houve no exercício de 2025 bens recebidos por doação.

#### h.3. Transferência de Ativos

Não houve transferência de ativos para outras entidades que ensejem registro na entidade de origem.

#### h.4. Ativos Intangíveis obtidos a título gratuito

Não houve doação de ativos intangíveis no exercício de 2025.

#### h.5. Componentes patrimoniais avaliados por critérios distintos

Na mensuração dos bens do imobilizado foi utilizado um único critério de mensuração para toda a classe do ativo.





### **h.6. Relação de Provisões e Passivos Contingentes**

Não houve durante o exercício de 2025, relação de provisões e passivos contingentes inerentes ao mesmo fenômeno contábil.

### **h.7. Informações de Passivos Contingentes**

Não foram realizados registros de passivos contingentes que acarretem estimativa de seus efeitos financeiros, indicação de incerteza em relação à periodicidade de saída, bem como da possibilidade de algum reembolso.

### **h.8. Perdas da Dívida Ativa**

Não foram registrados valores de perdas da dívida ativa durante o exercício de 2025.

### **h.9. Informações adicionais**

Não houve situações relativas a passivos reconhecidos sujeitos a transferência de ativos, ou empréstimos subsidiados, bem como não houve ativos reconhecidos sujeitos a restrições ou recebimentos antecipados em relação a transações sem contraprestação. Não houve registro de passivos perdoados.

### **h.10. Probabilidade de Benefícios Econômicos ou Potencial de Serviços**

Não houve entradas de benefícios econômicos ou potencial de serviços prováveis que se sujeitem a estimativas financeiras de recebimentos.

### **h.11. Avaliações Externas de Mensuração de Provisões**

Não houve avaliações externas de mensuração de provisões para esta entidade.

### **h.12. Teste de Imparidade (Impairment)**

Não houve a realização de testes de imparidade de ativos com interrupção do poder de geração de caixa.

### **h.13. Ganhos e Perdas decorrentes de Baixas no Imobilizado**

Até o fechamento deste balanço o setor de patrimônio não disponibilizou informações inerentes a ganhos ou perdas decorrentes de baixas no imobilizado.

### **h.14. Passivos reconhecidos referentes a Ativos Transferidos**

Não houve passivos reconhecidos referentes a ativos transferidos.

### **h.15. Passivos reconhecidos em relação a Empréstimos Subsidiados**

Não houve passivos reconhecidos em relação aos empréstimos subsidiados que estão sujeitos a condições sobre os ativos transferidos.

### **h.16. Ativos reconhecidos que estão sujeitos a Restrições e a Natureza de tais Restrições**

Não há ativos reconhecidos que estão sujeitos a restrições.

### **h.17. Recebimentos Antecipados em relação a Transações sem Contraprestação**

Não houve recebimentos antecipados em relação a transações sem contraprestação.

### **h.18. Passivos Perdoados**

Não houve passivos perdoados durante o exercício de 2025.

### **h.19. Ativos Contingentes**

Não houve ativos contingentes com entrada de benefícios econômicos ou potenciais de serviços.

### **h.20. Avaliação Externa das Provisões**

Não houve registro para esta entidade.

## **i) Adequação ao PIPCP**

As informações apresentadas neste Balanço, com base nos seus elementos constituintes e peculiares, foram geradas a partir do atendimento aos prazos estabelecidos na adequação dos itens verificados no PIPCP (Plano De Implantação Dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais), em consonância ao §4º do artigo 1º da Portaria STN nº 548/2015 e atualizado pela Portaria STN/MF Nº 1.569/2023.





# Prefeitura Municipal de Terezinha

## Nota Explicativa Balço Patrimonial Anexo 14, Lei nº4.320/64



**ARNOBIO GOMES DA SILVA**  
PREFEITO  
CPF: 303.000.004-72

**EDER MARCONE VIEIRA**  
CONTADOR  
CPF: 042.000.074-40

Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA; EDER MARCONE VIEIRA  
Acesse em: <https://stc.ce.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 792213bf-04e6-48d3-9bda-0fdabe43d628





Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONE VIEIRA  
Acesse em: <https://ctce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0fdabed3d628

BEM

VINDO

T  
E  
R  
E  
Z  
I  
N  
H  
A

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA - PE

Governo Municipal

# SAÚDE - BALANÇO PATRIMONIAL

## PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

# GESTÃO 2025



### Município de Terezinha - Pernambuco

Exercício Financeiro: **2025**

### Prefeitura Municipal de Terezinha

*Cuidando do nosso povo*



**FMS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TEREZINHA PE**  
**ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Dezembro(31/12/2025)

Exercício de 2025

Pág.: 1

ISOLADO:03 - FMS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TEREZINHA PE

A) QUADRO PRINCIPAL

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>1.680.808,98</b>	<b>636.277,47</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>1.305.980,35</b>	<b>1.579.994,26</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.663.506,66	621.364,71	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO		232.536,65	709.416,39
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL		1.663.506,66	621.364,71	PESSOAL A PAGAR		242,29	85.632,28
CONTA ÚNICA	F	1.649.581,31	610.697,19	PESSOAL A PAGAR	F	242,29	85.632,28
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - USO GERAL	F	13.925,35	10.667,52	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR		232.294,36	623.784,11
CRÉDITOS A CURTO PRAZO		0,00	0,00	CONTRIBUIÇÃO A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA (RPPS)	F	232.294,36	299.719,80
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		14.646,30	14.912,76	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR	F	0,00	324.064,31
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO		14.646,30	14.912,76	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO		0,00	0,00
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	F	14.863,79	15.130,25	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO		765.713,84	549.716,97
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	F	-217,49	-217,49	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO		765.713,84	549.716,97
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO		2.656,02	0,00	FORNECEDORES NACIONAIS	F	764.516,24	547.631,57
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS DE CURTO PRAZO - RPPS		2.656,02	0,00	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	F	1.197,60	2.085,40
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO	F	2.656,02	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO		0,00	0,00
ESTOQUES		0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A CURTO PRAZO		0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA		0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO		0,00	0,00
ATIVO BIOLÓGICO		0,00	0,00	ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		307.729,86	320.860,90
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE		0,00	0,00	VALORES RESTITUÍVEIS		307.729,86	320.860,90
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.158.099,56</b>	<b>2.967.628,83</b>	CONSIGNAÇÕES	F	307.503,53	320.860,90
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		0,00	0,00	DEPOSITOS NAO JUDICIAIS	F	452,66	0,00
INVESTIMENTOS		0,00	0,00	OUTROS VALORES RESTITUIVEIS	F	-226,33	0,00
IMOBILIZADO		3.158.099,56	2.967.628,83	<b>PASSIVO NAO-CIRCULANTE</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
BENS MOVEIS		2.878.035,50	2.559.585,50	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO		0,00	0,00
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P	1.386.633,44	1.359.683,44	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO		0,00	0,00
BENS DE INFORMÁTICA	P	31.076,00	31.076,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO		0,00	0,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P	107.231,10	107.231,10	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO		0,00	0,00
VEÍCULOS	P	727.220,00	437.220,00	TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A LONGO PRAZO		0,00	0,00
DEMAIS BENS MÓVEIS	P	625.874,96	624.374,96	PROVISÕES A LONGO PRAZO		0,00	0,00
BENS IMÓVEIS		1.132.048,77	1.132.048,77	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		0,00	0,00
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	P	244.076,86	244.076,86	RESULTADO DIFERIDO		0,00	0,00
DEMAIS BENS IMÓVEIS	P	887.971,91	887.971,91	<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>1.305.980,35</b>	<b>1.579.994,26</b>
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS		-851.984,71	-724.005,44				
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	P	-851.984,71	-724.005,44				
INTANGÍVEL		0,00	0,00				
DIFERIDO		0,00	0,00				

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
---------------	------	-----------------	--------------------



Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONI VIEIRA  
 Acesso em: https://epec-pe.gov.br/gpp/validaDoc.ssam Código do documento: 792213bf-04e6-48d3-9bda-0fab643d628

**FMS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TEREZINHA PE**  
**ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Dezembro(31/12/2025)



Exercício de 2025

Pág.: 2

A) QUADRO PRINCIPAL

ISOLADO:03 - FMS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TEREZINHA PE

ATIVO			PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.532.928,19</b>	<b>2.023.912,04</b>
				PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL		0,00	0,00
				ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL		0,00	0,00
				RESERVAS DE CAPITAL		0,00	0,00
				AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		0,00	0,00
				RESERVAS DE LUCROS		0,00	0,00
				DEMAIS RESERVAS		0,00	0,00
				RESULTADOS ACUMULADOS		3.532.928,19	2.023.912,04
				SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS		3.532.928,19	2.023.912,04
				SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO		1.509.016,15	-382.949,91
				SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		2.023.912,04	2.406.861,95
				(-) AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA		0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>4.838.908,54</b>	<b>3.603.906,30</b>	<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.532.928,19</b>	<b>2.023.912,04</b>
				<b>TOTAL</b>		<b>4.838.908,54</b>	<b>3.603.906,30</b>

Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONE VIEIRA  
 Assessoria: https://etec.tee.pe.gov.br/gpv/validaDoc.ssamCodigo do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0f1abe43d628

MARIA NADIR FERRO DE SÁ  
 SECRETARIA DE SAÚDE  
 250.000.004-04

EDER MARCONE VIEIRA  
 CONTADOR  
 042.000.004-40

ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
 SECRETARIO DE FINANÇAS  
 765.000.004-87

**FMS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TEREZINHA PE**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Dezembro(31/12/2025)

Exercício de 2025



Pág.: 3

**B) QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES**

ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO		636.277,47	636.277,47	PASSIVO FINANCEIRO (1.579.994,26)+RP não Proc.(26.702,11)		1.606.696,37	1.614.567,39
ATIVO PERMANENTE		2.967.628,83	2.967.628,83	PASSIVO PERMANENTE		0,00	0,00
				SALDO PATRIMONIAL		1.997.209,93	1.989.338,91

\_\_\_\_\_  
MARIA NADIR FERRO DE SÁ  
SECRETARIA DE SAÚDE  
250.000.004-04

\_\_\_\_\_  
EDER MARCONE VIEIRA  
CONTADOR  
042.000.004-40

\_\_\_\_\_  
ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
SECRETARIO DE FINANÇAS  
765.000.004-87

Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA. EDER MARCONE VIEIRA  
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0fdabe43d628

**FMS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TEREZINHA PE**  
**ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Dezembro(31/12/2025)

Exercício de 2025

Pág.: 4

**C) QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (CONTROLE)**

ESPECIFICAÇÃO				ESPECIFICAÇÃO			
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 811xx)	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS ( Contas do Grupo 812xx)	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATOS POTENCIAIS ATIVO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVO</b>		<b>13.434.319,67</b>	<b>8.067.895,67</b>
DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES		0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS		13.434.319,67	8.067.895,67
GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS		0,00	0,00	GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS CONCEDIDAS		0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS		0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES		0,00	0,00
ICIAIS		0,00	0,00	ICIAIS		0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		0,00	0,00	OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>		<b>13.434.319,67</b>	<b>8.067.895,67</b>

\_\_\_\_\_  
 MARIA NADIR FERRO DE SÁ  
 SECRETARIA DE SAÚDE  
 250.000.004-04

\_\_\_\_\_  
 EDER MARCONE VIEIRA  
 CONTADOR  
 042.000.004-40

\_\_\_\_\_  
 ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
 SECRETARIO DE FINANÇAS  
 765.000.004-87



Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONE VIEIRA  
 Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/gpp/validarDocumento.aspx> Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0fdabe43d628



# FMS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TEREZINHA PE

## ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

### D) QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025

Pág.: 1

#### ISOLADO: 3 - FMS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TEREZINHA PE

#### D) QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 8211XXXX)		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
		ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00	<b>ORDINÁRIO</b>	<b>10.160,01</b>	<b>-64.058,97</b>
15010000	Outros Recursos não Vinculados (Recursos do Exercício Corrente)	-16.059,81	-90.278,79
15020000	Recursos não vinculados da compensação de impostos (Recursos do Exercício Corrente)	26.219,82	26.219,82
01	<b>VINCULADO</b>	<b>337.966,51</b>	<b>-914.230,95</b>
15001002	Recursos não Vinculados de Impostos - Identificação das despesas com ações e serviços públicos de saúde (Recursos do Exercício Corrente)	-552.049,03	-799.075,52
16000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Recursos do Exercício Corrente)	-692.169,37	-257.731,05
16010000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (Recursos do Exercício Corrente)	898.951,71	255.341,74
16020000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde – Recursos destinados ao enfrentamento da COVID-19 no bojo da ação 21C0. (Recursos do Exercício Corrente)	565.961,11	0,00
16040000	Transferências provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias (Recursos do Exercício Corrente)	-142,32	-142,32
16050000	Assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais da enfermagem (Recursos do Exercício Corrente)	94.012,05	16.129,70
16320000	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde (Recursos do Exercício Corrente)	350.000,00	0,00
16590000	Outros Recursos Vinculados à Saúde (Recursos do Exercício Corrente)	863.874,15	630.467,93
17003110	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União - Recursos de Emendas Parlamentares Individuais (Recursos do Exercício Corrente)	714,54	0,00
17060000	Transferência Especial da União (Recursos do Exercício Corrente)	171,68	0,00
17100000	Transferência Especial dos Estados (Recursos do Exercício Corrente)	0,02	24.250,84
18690000	Outros recursos extraorçamentários (Recursos do Exercício Corrente)	-1.191.358,03	-783.472,27
<b>TOTAL</b>		<b>348.126,52</b>	<b>-978.289,92</b>

MARIA NADIR FERRO DE SÁ  
SECRETARIA DE SAÚDE  
250.000.004-04

EDER MARCONE VIEIRA  
CONTADOR  
042.000.004-40

ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
SECRETARIO DE FINANÇAS  
765.000.004-87



## a) Informações Gerais

### a.1. Nome da entidade

Fundo Municipal de Saúde

CNPJ: 09.111.921/0001-04

### a.2. Domicílio da entidade

Rua Agamenon Magalhaes 25-A

Centro

Terezinha PE

55305-000

### a.3. Dados do gestor

MARIA NADIR FERRO DE SÁ

SECRETARIA DE SAÚDE

CPF: 25 [REDACTED]-04

### a.4. Dados do contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis inclusive das notas explicativas

EDER MARCONE VIEIRA

CONTADOR

CPF: 042. [REDACTED] 0

### a.5. Natureza das operações e principais atividades da entidade

O Fundo Municipal de Educação Terezinha concebida quanto à natureza jurídica perante à Receita Federal do Brasil através do código 124-4 "Município" possui como atividade principal "Administração Pública em Geral". Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal LOA 2025). Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

### a.6. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis

Este balanço contábil foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07 (atualizado em Janeiro/2020). Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF nº 23, de 11 de Dezembro de 2023, Portaria Conjunta STN/SRPC nº 22, de 11 de Dezembro de 2023, Portaria STN/MF nº 1568, de 11 de Dezembro de 2023 e nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11, Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13, Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Declaramos ainda que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está em conformidade as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

### a.7. Aspectos relevantes sobre a consolidação das demonstrações contábeis

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações consolidadas da(s) seguinte(s) Entidades do Município de Terezinha:

Fundo Municipal de Saúde de Terezinha- PE

## b) Resumo das Políticas Contábeis Significativas

### b.1. Estrutura e apresentação das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (Parte V do MCASP e NBC 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal dos ativos, incluindo na coluna do ativo: Ativo Circulante (caixa e equivalente de caixa, créditos de curto prazo, investimentos, demais créditos e aplicações temporárias a curto prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente) e Ativo Não Circulante (Realizável a longo prazo: créditos a longo prazo, investimentos temporários a longo prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente; Investimentos, Imobilizado e Intangível). No passivo este balanço apresenta quadro principal incluindo na coluna do passivo: Passivo Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar de curto prazo, empréstimos e financiamentos a curto prazo, fornecedores e contas a





pagar a curto prazo, obrigações fiscais a curto prazo, demais obrigações a curto prazo e provisões) e Passivo não Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar de longo prazo, empréstimos e financiamentos a longo prazo, fornecedores e contas a pagar a longo prazo, obrigações fiscais a longo prazo, provisões a longo prazo, demais obrigações a longo prazo e resultado diferido). No quadro principal na coluna Patrimônio Líquido consta as contas mínimas de Capital Social e Resultados Acumulados. Em quadro específico são evidenciados os ativos e passivos financeiros e permanentes, além do saldo patrimonial. Ao final do balanço são evidenciados em quadro próprio as contas do sistema compensado ou de controle com destaque para os atos potenciais dos ativos e passivos. O balanço mostra também quadro próprio com o superávit/déficit financeiro com códigos, descrição e saldos das fontes de recursos, inclusive as que apresentam valores negativos. Neste demonstrativo constam colunas com os saldos do exercício anterior possibilitando a comparação de valores. Foram utilizados os atributos (P) para “Permanente” e (F) para “Financeiro” quanto as contas patrimoniais. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

## **b.2. Bases de mensuração utilizadas**

O Balanço Patrimonial foi elaborado seguindo o regime de competência, exceto para as contas de controle por sua natureza gerencial. O quadro principal do Balanço Patrimonial foi elaborado utilizando-se a classe 1 (Ativo) e a classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, em contas sintéticas até no mínimo o 3º nível (subgrupo). A apresentação de ativos e passivos está segregada em circulante e não circulante em atendimento as exigências da NBC TSP nº 11. Quanto a base temporal para definição de circulante e não circulante, utilizou-se os seguintes critérios: 1) para ativo circulante, quando se estima que a arrecadação seja realizada até 12 meses após a data das demonstrações contábeis; 2) para ativo não circulante, todos os ativos que não se enquadrem na classificação anterior para ativo circulante; 3) para passivo circulante, para passivos que devem ser pagos no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; e 4) para o passivo não circulante, todos os demais passivos que não se enquadrem na classificação anterior para passivo circulante. As contas patrimoniais estão destacadas com a sigla (F), para “Financeiro”, e (P), para “Permanente”, conforme regras estabelecidas no MCASP e em atendimento as exigências previstas na Resolução 270/2024 - para relatórios individuais que compõe a PC de Gestão e Resolução 269/2024 - para relatórios consolidados que compõe a PC de Governo. Os elementos patrimoniais foram mensurados pelo valor de custo, excepcionalmente, as contas intituladas no grupo “Imobilizado” foram reconhecidas inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando possuem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Quanto a execução orçamentária e fiscal os atos e fatos contábeis se basearam nas políticas de registros patrimoniais dos grupos descritos a seguir:

### **b.2.1. O caixa e equivalente de caixa**

Incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo “depósitos restituíveis”, que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo “F” de financeiro. Poderá a equipe contábil, analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, proceder os lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para “P” de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

### **b.2.2. Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável. É registrado também o ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

### **b.2.3. Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo**

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

### **b.2.4. Estoques**

Compreendem as mercadorias para uso (dentre elas, os estoques reguladores do município), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Os estoques, são avaliados e mensurados da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção; e nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

### **b.2.5. Ajuste para perdas dos créditos tributários**





Os créditos tributários são ajustados contabilmente com base no percentual de perda real calculado sobre o saldo do estoque da dívida em 01 de janeiro de 2024, em comparação com o valor efetivamente arrecadado até o dia 31 de dezembro de 2024 o qual apresentará o percentual de efetividade de arrecadação e de perda. Desta forma, ao se identificar o percentual de perda de arrecadação é realizado lançamento em conta retificadora de ativo do montante provável de insucesso de arrecadação.

#### **b.2.6. Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando possuem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. O setor de patrimônio Prefeitura Municipal deverá fornecer em tempo hábil ao setor contábil as informações sintéticas do imobilizado, inclusive com os valores relativos à depreciação, amortização e/ou exaustão, os valores da redução ao valor recuperável (impairment) e possíveis reavaliações. Quando estas informações não são disponibilizadas o imobilizado apresenta equivocadamente aumento de valor sem os devidos ajustes determinados pelos normativos contábeis.

#### **b.2.7. Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando possuem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.

#### **b.2.8. Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBCASP e o MCASP. Por simetria, adotando os critérios de mensuração utilizados pelo governo federal sugerimos a utilização dos procedimentos contábeis do Manual SIAFIWeb, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

#### **b.2.9. Passivo circulante e não circulante**

As obrigações do município são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; empréstimos e financiamentos; fornecedores e contas a pagar; obrigações fiscais; obrigações de repartições a outros entes (exclusivo no passivo circulante); provisões; e demais obrigações. Além disso, o resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.

#### **b.2.10. Empréstimos e financiamentos**

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, do município a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (emissão de títulos da dívida pública) e dívida contratual (contratos de empréstimos). Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios: I. Dívida Pública Mobiliária Interna (DPMI): pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do exercício; II. Dívida Pública Externa (DPE): por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). É realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **b.2.11. Provisões**

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas; riscos fiscais; riscos cíveis; repartição de créditos tributários; provisões matemáticas; e outras. As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e é possível estimar o seu valor com suficiente segurança. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis do município, está registrada no passivo não circulante.

#### **b.2.12. Apuração do resultado**

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro. A apuração do resultado patrimonial consiste no confronto das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o município e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o município, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo o regime de competência. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O regime orçamentário do Prefeitura





Municipal segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, o resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do município. No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do município, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

### **b.3. Novas normas e políticas contábeis alteradas**

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no Balanço Patrimonial.

### **b.4. Julgamento pela aplicação das políticas contábeis**

Quanto a classificação de ativos, não houve mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares. Quanto a constituição de provisões, não houve registro de provisões para esta entidade. Em relação ao reconhecimento de variações patrimoniais, não houve reconhecimento de variações patrimoniais significativas além das operações comuns resultantes e independentes da execução orçamentária.

## **c) Informações de Suporte e Detalhamento de Itens Apresentados nas Demonstrações Contábeis Através das Referências Cruzadas**

### **Nota 1: Ativo circulante**

Os bens e direitos de curto prazo evidenciados no Balanço Patrimonial do exercício de 2025 totalizaram **R\$ 1.680.808,98**. São compostos pelas seguintes contas:

- **Caixa e Equivalentes de Caixa:** R\$ 1.663.506,66
- **Créditos a Curto Prazo:** R\$ 0,00
- **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo:** R\$ 14.646,30
- **Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo:** R\$ 2.656,02
- **Estoques:** R\$ 0,00
- **Ativo Não Circulante Mantido para Venda:** R\$ 0,00
- **Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente:** R\$ 0,00

### **Nota 2: Caixa e Disponibilidade de Caixa**

O saldo das disponibilidades financeiras deixadas em **31/12/2025** somam **R\$ 1.663.506,66**, representando os recursos disponíveis em conta única do Tesouro e aplicações financeiras de liquidez imediata.

### **Nota 3: Créditos a Curto Prazo**

Os Créditos a curto prazo são compostos pelas contas 1.1.2 (Créditos a Curto Prazo) e 1.1.3 (Demais Créditos e Valores a Curto Prazo), que totalizam R\$ 14.646,30.

#### **Detalhamento dos Créditos a Curto Prazo**

O valor registrado em **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo** totalizou **R\$ 14.646,30**, composto principalmente por:

- Valores em trânsito realizáveis a curto prazo = R\$14.863,79
- Créditos a receber de entidades estaduais, distritais e municipais = R\$ -217,49
- Outros créditos a receber e valores de curto prazo

Esses valores correspondem a direitos realizáveis no exercício seguinte.

### **Nota 4: Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo**

O valor evidenciado no total de R\$ 2.656,02, compreende as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não façam parte das atividades operacionais da entidade. Registra os investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, efetuados em conformidade com as Resoluções CMN nº 3.992/2010 e 4.392/2014

### **Nota 5: Estoque / Almoxarifado**

Os registros de estoque totalizaram R\$ 0,00.

### **Nota 6: Política contábil e critérios de valoração adotada na mensuração do estoque**

Os Estoques, são avaliados na entrada pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Os valores dos estoques foram compatibilizados pela contabilidade pelos saldos residuais ao final do exercício,





disponibilizados pelo setor responsável baseados em seus controles. O tratamento contábil dado mensalmente ao material de consumo (elemento 3.3.90.30), foi registrado diretamente numa variação patrimonial diminutiva.

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Valor total contabilizado em estoque	0,00
Valor classificado em outras contas específicas da entidade	0,00
Valor do estoque contabilizado pelo valor justo menos as despesas de vendas	0,00
Valor de estoques reconhecidos como despesa durante o período	0,00
Valor de qualquer redução de estoque reconhecido como despesa no resultado do período	0,00
Valor contabilizado de estoques dados como garantia a passivos	0,00
Valor de qualquer reversão de redução do valor dos estoques reconhecido no resultado do ano	0,00
Valor contabilizado de estoques dados como garantias de passivos	0,00

#### Nota 7: Ativo Não Circulante

Os ativos de longo prazo totalizaram **R\$ 3.158.099,56**, compostos pelas seguintes contas:

- **Ativo Realizável a Longo Prazo:** R\$ 0,00
- **Investimentos:** R\$ 0,00
- **Imobilizado:** R\$ 3.158.099,56
- **Intangível:** R\$ 0,00
- **Diferido:** R\$ 0,00

#### Nota 8: Créditos a Longo Prazo

O total de **Créditos a Longo Prazo** registrado no exercício foi de **R\$ 0,00**.

#### Detalhamento:

- Créditos Tributários a Receber: R\$ 0,00
- Empréstimos e Financiamentos Concedidos: R\$ 0,00
- Dívida Ativa Tributária: R\$ 0,00
- Dívida Ativa Não Tributária: R\$ 0,00
- (-) Ajuste de perdas de créditos a longo prazo: R\$ 0,00

#### Nota 9: Imobilizado

O saldo do imobilizado ao final do exercício de **2025** totalizou **R\$ 3.158.099,56**, composto por:

- **Bens Móveis:** R\$ 3.080.745,78
- **Bens Imóveis:** R\$ 3.230.306,10
- **(-) Depreciação Acumulada:** R\$ -177.064,10

#### Demonstrativo:

DESCRIÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Bens Móveis	2.878.035,50	2.559.585,50
Depreciação Acumulada (Bens Móveis)	-851.984,71	-724.005,44
Bens Imóveis	0,00	0,00
Depreciação (Bens Imóveis)	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.026.050,79</b>	<b>1.814.246,20</b>

#### DETALHAMENTO :

Descrição	Valor (R\$)
<b>IMOBILIZADO (Total)</b>	<b>3.158.099,56</b>
<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>2.878.035,50</b>
<b>Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas</b>	<b>1.386.633,44</b>
<b>Bens de informática</b>	<b>31.076,00</b>
<b>Móveis e utensílios</b>	<b>107.231,10</b>
<b>Veículos</b>	<b>727.220,00</b>





Descrição	Valor (R\$)
<b>Demais bens móveis</b>	<b>625.874,96</b>
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>1.132.048,77</b>
<b>Bens imóveis em andamento</b>	<b>244.076,86</b>
<b>Demais bens imóveis</b>	<b>887.971,91</b>
<b>(-) Depreciação, Exaustão e Amortização</b>	<b>(851.984,71)</b>
<b>(-) Depreciação acumulada - bens móveis</b>	<b>(851.984,71)</b>

### 9.1 - Imobilizado

O ativo imobilizado da entidade é composto pelos bens tangíveis destinados à manutenção das atividades institucionais, incluindo bens móveis e imóveis, demonstrados pelo custo de aquisição, produção ou construção, deduzidos da respectiva depreciação acumulada.

No exercício analisado, o imobilizado totalizou R\$ 3.158.099,56, sendo:

- Bens móveis: R\$ 2.878.035,50, compostos principalmente por máquinas, equipamentos e veículos, que representam a maior parcela do grupo;
- Bens imóveis: R\$ 1.132.048,77, incluindo imóveis em uso e bens em andamento;
- Depreciação acumulada: R\$ 851.984,71, registrada exclusivamente sobre os bens móveis, conforme as normas aplicáveis.

### 9.2 - Bens Móveis

Os bens móveis representam os ativos utilizados diretamente na execução das atividades administrativas e operacionais. Destacam-se:

- Máquinas, equipamentos e ferramentas: maior representatividade do grupo;
- Veículos: utilizados para apoio às atividades institucionais;
- Demais bens: itens diversos de suporte operacional.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens, conforme orientações do MCASP.

### 9.3 - Bens Imóveis

Os bens imóveis totalizam R\$ 1.132.048,77 e compreendem:

- Imóveis em andamento: obras ainda não concluídas;
- Demais bens imóveis: edificações e estruturas já em utilização.

Os bens imóveis não apresentam depreciação registrada no período, podendo estar em processo de avaliação ou sujeitos a políticas contábeis específicas.

### 9.4 - Depreciação Acumulada

A depreciação acumulada registrada refere-se exclusivamente aos bens móveis, totalizando R\$ 851.984,71. O reconhecimento da depreciação observa:

- O regime de competência;
- A vida útil dos bens conforme parâmetros técnicos;
- A redução do valor recuperável dos ativos ao longo do tempo

### Nota 10: Intangível

0,00

### Nota 11: Passivo Circulante

O passivo circulante em 31/12/2025 totalizou R\$ 1.305.980,35, composto por:

- Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo: R\$ 232.536,6
- Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo: R\$ 765.713,84
- Demais Obrigações a Curto Prazo (Valores Restituíveis): R\$ 307.729,86





### Nota 12: Passivo Não Circulante

Os bens e direitos de curto prazo evidenciados no Balanço Patrimonial do exercício de 2025 foram de R\$ 0,00. São compostos pelas contas: OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); PROVISÕES A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); RESULTADO DIFERIDO (R\$ 0,00);

### Nota 13 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a longo prazo

O saldo das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

### Nota 14: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências de curto e longo prazo

obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo no valor de R\$ 0,00, fornecedores e contas a pagar a curto prazo no valor de R\$ 0,00 obrigações fiscais a curto prazo no valor de R\$ 0,00 e demais obrigações a curto prazo no valor de R\$ 0,00 Totalizando passivo circulante em R\$ 0,00 .

obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a longo prazo no valor de R\$ 0,00 e fornecedores e contas a pagar a longo prazo no valor de R\$ 0,00 Totalizando restos a pagar a longo prazo em R\$0,00.

Os valores com obrigações trabalhistas de curto e longo prazo encontram-se abaixo discriminados:

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS DE CURTO PRAZO		OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS DE LONGO PRAZO	
PESSOAL	R\$ 0,00	PESSOAL	R\$ 0,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	R\$ 0,00	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	R\$ 0,00
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	R\$ 0,00	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	R\$ 0,00
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 0,00	ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 0,00

### Nota 15: Empréstimos e Financiamentos

O saldo de Empréstimos e Financiamentos a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

### Nota 16: Fornecedores e Contas a Pagar a longo prazo

O saldo de Fornecedores e Contas a Pagar a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

### Nota 17: Provisões a Longo Prazo

O saldo de Provisões a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

### Nota 18: Provisões

O total de provisões de curto prazo para o exercício de 2025 totalizou R\$ 0,00. O total de provisões de longo prazo para o exercício de 2025 foi de R\$ 0,00 o que resultou num total de provisões de R\$ 0,00 distribuídas na tabela a seguir .

PROVISÕES DE CURTO PRAZO		PROVISÕES DE LONGO PRAZO	
PROVISÕES TRABALHISTAS	R\$ 0,00	PROVISÕES TRABALHISTAS	R\$ 0,00
PROVISÕES FISCAIS	R\$ 0,00	PROVISÕES PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 0,00
OUTRAS PROVISÕES	R\$ 0,00	PROVISÕES FISCAIS	R\$ 0,00
		OUTRAS PROVISÕES	R\$ 0,00

### Nota 19: Provisões Matemáticas Previdenciárias

O Total das Provisões Matemáticas Previdenciárias para o exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

### Nota 20: Demais Obrigações a Longo Prazo

O saldo das Demais Obrigações a Longo Prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

### Nota 21: Ativo Financeiro e Passivo Financeiro

#### B) QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO		636.277,47	636.277,47	PASSIVO FINANCEIRO (1.579.994,26)+RP não Proc.(26.702,11)		1.606.696,37	1.614.567,39
ATIVO PERMANENTE		2.967.628,83	2.967.628,83	PASSIVO PERMANENTE		0,00	0,00
				SALDO PATRIMONIAL		1.997.209,93	1.989.338,91

O **Ativo Financeiro**, ao final do exercício de 2025, totalizou **R\$ 636.277,47**, mantendo-se inalterado em relação ao exercício anterior. Esse grupo representa os recursos financeiros disponíveis e realizáveis no curto prazo, incluindo caixa e equivalentes de caixa.

O **Passivo Financeiro**, por sua vez, encerrou o exercício de 2025 no montante de **R\$ 1.606.696,37**, apresentando redução em relação ao exercício anterior (**R\$ 1.614.567,39**).





Do total do Passivo Financeiro em 2025, destaca-se que **R\$ 1.579.994,26** correspondem a obrigações com atributo financeiro (F), enquanto **R\$ 26.702,11** referem-se a **Restos a Pagar Não Processados**, conforme evidenciado no quadro.

A análise conjunta desses grupos evidencia que o passivo financeiro permanece superior ao ativo financeiro, indicando a necessidade de acompanhamento da capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo, em conformidade com os preceitos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

### Nota 22: Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido, no montante de **R\$ 3.532.928,19**, corresponde à diferença entre o total do Ativo (**R\$ 4.838.908,54**) e o total do Passivo (**R\$ 1.305.980,35**), evidenciando a posição patrimonial líquida da entidade ao final do exercício.

A composição do Patrimônio Líquido está integralmente concentrada na conta de **Resultados Acumulados**, no valor de **R\$ 3.532.928,19**, não havendo registros nas demais contas patrimoniais, conforme detalhado a seguir:

- Patrimônio Social e Capital Social: **R\$ 0,00**
- Adiantamento para Futuro Aumento de Capital: **R\$ 0,00**
- Reservas de Capital: **R\$ 0,00**
- Ajustes de Avaliação Patrimonial: **R\$ 0,00**
- Reservas de Lucros: **R\$ 0,00**
- Demais Reservas: **R\$ 0,00**
- Resultados Acumulados: **R\$ 3.532.928,19**
- (-) Ações/Cotas em Tesouraria: **R\$ 0,00**

Destaca-se que os **Resultados Acumulados** são compostos por:

- Superávit do exercício: **R\$ 1.509.016,15**
- Superávits de exercícios anteriores: **R\$ 2.023.912,04**

Observa-se, portanto, que houve reversão do resultado negativo do exercício anterior (**déficit de R\$ 382.949,91**) para um resultado positivo no exercício atual, contribuindo para o aumento do Patrimônio Líquido.

### Nota 23: Saldo Patrimonial

O saldo patrimonial corresponde à diferença entre o Ativo e o Passivo da entidade, evidenciando a situação líquida patrimonial ao final do exercício.

No encerramento do exercício de **2024**, o saldo patrimonial foi de **R\$ 1.989.338,91**, passando para **R\$ 1.997.209,93** em **2025**, conforme demonstrado no Balanço Patrimonial.

Verifica-se, portanto, uma **variação positiva de R\$ 7.871,02**, equivalente a aproximadamente **0,40%** em relação ao exercício anterior.

Essa variação demonstra **estabilidade patrimonial**, refletindo o equilíbrio entre os ativos financeiros (**R\$ 636.277,47**) e permanentes (**R\$ 2.967.628,83**) frente às obrigações assumidas, representadas pelo passivo financeiro (**R\$ 1.606.696,37**) e ausência de passivo permanente.

Ressalta-se que o resultado patrimonial do exercício está em conformidade com os registros contábeis apurados no período, evidenciando que a entidade manteve o equilíbrio entre seus bens, direitos e obrigações, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).





## Nota 24: Quadro de Superávit/Déficit Financeiro

### D) QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)		Nota	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO	
			ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00	<b>ORDINÁRIO</b>		9.626,05	-557.774,29
15010000	Outros Recursos não Vinculados (Recursos do Exercício Corrente)		9.626,05	-557.774,29
01	<b>VINCULADO</b>		-44.654,72	-1.203.216,77
15001001	Recursos de Impostos - Identificação das despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino (Recursos do Exercício Corrente)		-559.671,75	-811.357,20
15400000	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos (Demais Despesas da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		-220.048,60	-377.690,55
15401070	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos (Profissionais da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		316.061,68	-113.292,61
15410000	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAF - FUNDEB 30% (Demais Despesas da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		-18.373,12	0,00
15411070	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAF - FUNDEB 70% (Profissionais da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		-102.725,79	-102.725,80
15420000	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAF - FUNDEB 30% (Demais Despesas da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		-30.618,80	-32.947,00
15421070	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAF - FUNDEB 70% (Profissionais da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		-14.710,98	-14.710,98
15500000	Transferências do Salário-Educação (Recursos do Exercício Corrente)		-37.708,12	-50.752,42
15510000	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDI) (Recursos do Exercício Corrente)		11,62	52,27
15520000	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) (Recursos do Exercício Corrente)		4.207,86	0,82
15530000	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) (Recursos do Exercício Corrente)		2.736,86	245,52
15690000	Outras Transferências de Recursos do FNDE (Recursos do Exercício Corrente)		4.251,79	8.616,22
15710000	Transferências do Estado referentes a Convênios ou de Contratos de Repasse vinculados à Educação (Recursos do Exercício Corrente)		486.120,22	0,00
15990000	Outros Recursos Vinculados à Educação (Recursos do Exercício Corrente)		36.872,47	-1.261,94
18690000	Outros recursos extraorçamentários (Recursos do Exercício Corrente)		88.939,94	292.606,90
<b>TOTAL</b>			<b>-35.028,67</b>	<b>-1.760.991,06</b>

- Apresentação de ativos e passivos está segregada em circulante e não circulante em atendimento as exigências da NBC TSP nº 11.
- Quanto a base temporal para definição de circulante e não circulante, utilizou-se os seguintes critérios: a) para ativos circulantes, quando se espera que sejam realizados até 12 meses após a data das demonstrações contábeis; b) para ativos não circulantes, todos os ativos que não se enquadrem na classificação anterior (a); c) para passivo circulante, para passivos que devem ser pagos no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; e d) para o passivo não circulante, todos os demais passivos que não se enquadrem na classificação anterior (c).
- As contas patrimoniais estão destacadas com a sigla (F), para “Financeiro”, e (P), para “Permanente”, conforme regras estabelecidas no MCASP e em atendimento as exigências previstas na Resolução 270/2024 - para relatórios individuais que compõe a PC de Gestão e Resolução 269/2024 - para relatórios consolidados que compõe a PC de Governo.
- Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo “depósitos restituíveis”, que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo “F” de financeiro. Poderá a equipe contábil, analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, proceder os lançamentos
- de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para “P” de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.
- Os atos potenciais passivos inerentes aos contratos a executar, foram estruturadas no PCASP a nível de item e subitem (6º e 7º níveis).
- O quadro de superávit e déficit financeiro, apurado conforme regras do §2º do art. 43 da Lei Federal nº 4.320/64, foi estruturado com base nas contas do nível PCASP 8.2.1.1.1.00.00 - Disponibilidade por Destinação de Recursos (DDR), segregado por fonte/destinação.

### ANALISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

A avaliação dos elementos do Ativo e Passivo pode ser realizada mediante a utilização da análise por quocientes, dentre os quais se destacam os índices de liquidez e endividamento.

1. Liquidez corrente (LC) = Ativo Financeiro (AF) / Passivo Financeiro (PF)

$$LC = \frac{\text{Ativo Financeiro (AF)}}{\text{Passivo Financeiro (PF)}} = \frac{636.277,47}{1.579.994,26} = 0,40$$

A liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.). Neste caso, o índice apresentado demonstra uma situação favorável, em que a entidade tem saldo do AF para poder pagar suas dívidas registradas no PF, então terá superávit financeiro, poderá dispor no ano seguinte para abertura, por exemplo, de créditos adicionais.





## d) Outras Informações Relevantes

### d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos

Não houve registro e execução de passivos contingentes dos previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

### d.2. Divulgações não financeiras

Não foi necessário adotar política de gestão de risco financeiro pela entidade.

### d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro

Não há eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futura das operações da entidade.

### d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não foram feitos ajustes significativos decorrentes da omissão e erros de registro para este exercício.

### d.5. Atualização da Dívida (Passivo Não-Circulante):

No Exercício de 2025 houve uma redução no valor da dívida.

## e) Saldos Significativos de Caixa e Equivalente de Caixa Mantidos, mas que não Estejam Disponíveis para Uso Imediato por Restrições Legais ou Controle Cambial

Saldo do Exercício Anterior	Saldo para o Exercício Seguinte
R\$ 0,00	R\$ 0,00

Saldos significativos de caixa e equivalente de caixa mantidos, mas que não estejam disponíveis para uso imediato por restrições legais, conta judicial - precatórios 60%.

## f) Informações Relevantes sobre Transações de Investimentos e Financiamentos que não Envolvem o Uso de Caixa

Saldo do Exercício Anterior	Saldo para o Exercício Seguinte
R\$ 0,00	R\$ 0,00

## g) Eventuais Ajustes Relacionados às Retenções e Outras Operações que Impactem no Balanço Patrimonial

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentário e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo que necessitem de eventuais ajustes.

## h) Informações Adicionais Exigidas pela Resolução 270/2024 - para relatórios individuais que compõe a PC de Gestão e Resolução 269/2024 - para relatórios consolidados que compõe a PC de Governo

### h.1. Descrição de ajustes decorrentes de omissões e erros de anos anteriores ou de mudanças de critérios contábeis

Não houve ajustes decorrentes de omissões ou erros de anos anteriores.

### h.2. Ativos imobilizados obtidos a título gratuito

Não houve no exercício de 2025 bens recebidos por doação.

### h.3. Transferência de Ativos

Não houve transferência de ativos para outras entidades que ensejem registro na entidade de origem.

### h.4. Ativos Intangíveis obtidos a título gratuito

Não houve doação de ativos intangíveis no exercício de 2025.

### h.5. Componentes patrimoniais avaliados por critérios distintos

Na mensuração dos bens do imobilizado foi utilizado um único critério de mensuração para toda a classe do ativo.





#### **h.6. Relação de Provisões e Passivos Contingentes**

Não houve durante o exercício de 2025, relação de provisões e passivos contingentes inerentes ao mesmo fenômeno contábil.

#### **h.7. Informações de Passivos Contingentes**

Não foram realizados registros de passivos contingentes que acarretem estimativa de seus efeitos financeiros, indicação de incerteza em relação à periodicidade de saída, bem como da possibilidade de algum reembolso.

#### **h.8. Perdas da Dívida Ativa**

Não foram registrados valores de perdas da dívida ativa durante o exercício de 2025.

#### **h.9. Informações adicionais**

Não houve situações relativas a passivos reconhecidos sujeitos a transferência de ativos, ou empréstimos subsidiados, bem como não houve ativos reconhecidos sujeitos a restrições ou recebimentos antecipados em relação a transações sem contraprestação. Não houve registro de passivos perdoados.

#### **h.10. Probabilidade de Benefícios Econômicos ou Potencial de Serviços**

Não houve entradas de benefícios econômicos ou potencial de serviços prováveis que se sujeitem a estimativas financeiras de recebimentos.

#### **h.11. Avaliações Externas de Mensuração de Provisões**

Não houve avaliações externas de mensuração de provisões para esta entidade.

#### **h.12. Teste de Imparidade (Impairment)**

Não houve a realização de testes de imparidade de ativos com interrupção do poder de geração de caixa.

#### **h.13. Ganhos e Perdas decorrentes de Baixas no Imobilizado**

Até o fechamento deste balanço o setor de patrimônio não disponibilizou informações inerentes a ganhos ou perdas decorrentes de baixas no imobilizado.

#### **h.14. Passivos reconhecidos referentes a Ativos Transferidos**

Não houve passivos reconhecidos referentes a ativos transferidos.

#### **h.15. Passivos reconhecidos em relação a Empréstimos Subsidiados**

Não houve passivos reconhecidos em relação aos empréstimos subsidiados que estão sujeitos a condições sobre os ativos transferidos.

#### **h.16. Ativos reconhecidos que estão sujeitos a Restrições e a Natureza de tais Restrições**

Não há ativos reconhecidos que estão sujeitos a restrições.

#### **h.17. Recebimentos Antecipados em relação a Transações sem Contraprestação**

Não houve recebimentos antecipados em relação a transações sem contraprestação.

#### **h.18. Passivos Perdoados**

Não houve passivos perdoados durante o exercício de 2025.

#### **h.19. Ativos Contingentes**

Não houve ativos contingentes com entrada de benefícios econômicos ou potenciais de serviços.

#### **h.20. Avaliação Externa das Provisões**

Não houve registro para esta entidade.

### **i) Adequação ao PIPCP**

As informações apresentadas neste Balanço, com base nos seus elementos constituintes e peculiares, foram geradas a partir do atendimento aos prazos estabelecidos na adequação dos itens verificados no PIPCP (Plano De Implantação Dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais), em consonância ao §4º do artigo 1º da Portaria STN nº 548/2015 e atualizado pela Portaria STN/MF Nº 1.569/2023.

MARIA NADIR FERRO DE FÁ  
SEC. SAÚDE  
CPF: 025[REDACTED]04

EDER MARCONE VIEIRA  
CONTADOR  
CPF: 04[REDACTED]40





Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONE VIEIRA  
Acesse em: <https://ctce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0fdabed3d628

BEM

VINDO

T  
E  
R  
E  
Z  
I  
N  
H  
A

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA - PE

Governo Municipal

# ASSISTÊNCIA - BALANÇO PATRIMONIAL

## PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL GESTÃO 2025



Município de Terezinha - Pernambuco

Exercício Financeiro: 2025

Prefeitura Municipal de Terezinha

Cuidando do nosso povo



**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE TEREZINHA**  
**ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Dezembro(31/12/2025)

Exercício de 2025

Pág.: 1

ISOLADO:04 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE TEREZINHA

A) QUADRO PRINCIPAL

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>368.442,05</b>	<b>90.143,05</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>79.666,69</b>	<b>268.857,78</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		319.515,82	44.197,42	<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO</b>		<b>0,00</b>	<b>150.808,01</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL		319.515,82	44.197,42	<b>PESSOAL A PAGAR</b>		<b>0,00</b>	<b>16.812,00</b>
CONTA ÚNICA	F	308.863,50	44.107,64	PESSOAL A PAGAR	F	0,00	16.812,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - USO GERAL	F	10.652,32	89,78	<b>ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR</b>		<b>0,00</b>	<b>133.996,01</b>
<b>CRÉDITOS A CURTO PRAZO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	CONTRIBUIÇÃO A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA (RPPS)	F	0,00	907,87
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		48.926,23	45.945,63	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR	F	0,00	133.088,14
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO		48.926,23	45.945,63	<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	F	48.926,23	45.945,63	<b>FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO</b>		<b>7.886,26</b>	<b>28.752,01</b>
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO		0,00	0,00	<b>FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO</b>		<b>7.886,26</b>	<b>28.752,01</b>
ESTOQUES		0,00	0,00	FORNECEDORES NACIONAIS	F	7.886,26	24.252,01
ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA		0,00	0,00	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	F	0,00	4.500,00
ATIVO BIOLÓGICO		0,00	0,00	<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE		0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A CURTO PRAZO		0,00	0,00
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>396.175,02</b>	<b>374.412,84</b>	<b>PROVISÕES A CURTO PRAZO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		0,00	0,00	<b>ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>		<b>71.780,43</b>	<b>89.297,76</b>
INVESTIMENTOS		0,00	0,00	<b>VALORES RESTITUÍVEIS</b>		<b>71.780,43</b>	<b>89.297,76</b>
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>396.175,02</b>	<b>374.412,84</b>	CONSIGNAÇÕES	F	61.430,43	78.947,76
<b>BENS MOVEIS</b>		<b>440.906,80</b>	<b>399.185,36</b>	OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS	F	10.350,00	10.350,00
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P	51.644,63	51.644,63	<b>PASSIVO NAO-CIRCULANTE</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P	137.931,47	103.011,03	<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	P	2.600,00	2.600,00	<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
VEÍCULOS	P	189.000,00	189.000,00	<b>FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
DEMAIS BENS MÓVEIS	P	59.730,70	52.929,70	<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS		-44.731,78	-24.772,52	TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A LONGO PRAZO		0,00	0,00
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	P	-44.731,78	-24.772,52	<b>PROVISÕES A LONGO PRAZO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>DIFERIDO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>RESULTADO DIFERIDO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>764.617,07</b>	<b>464.555,89</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>79.666,69</b>	<b>268.857,78</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior				
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>684.950,38</b>	<b>195.698,11</b>				

Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONI VIEIRA  
 Acesso em: https://eccc.ice.pe.gov.br/gnp/validaDoc.ssam?codigo\_documento=792213bf-04e6-48d3-9bda-0f1abe43d628

**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE TEREZINHA**  
**ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Dezembro(31/12/2025)



Exercício de 2025

Pág.: 2

**A) QUADRO PRINCIPAL**

ISOLADO:04 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE TEREZINHA

ATIVO			PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
				<b>PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
				ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL		0,00	0,00
				RESERVAS DE CAPITAL		0,00	0,00
				AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		0,00	0,00
				RESERVAS DE LUCROS		0,00	0,00
				DEMAIS RESERVAS		0,00	0,00
				RESULTADOS ACUMULADOS		684.950,38	195.698,11
				<b>SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS</b>		<b>684.950,38</b>	<b>195.698,11</b>
				SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO		489.252,27	-361.459,06
				SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		195.698,11	557.157,17
				(-) AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA		0,00	0,00
				<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>684.950,38</b>	<b>195.698,11</b>
				<b>TOTAL</b>		<b>764.617,07</b>	<b>464.555,89</b>

Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONE VIEIRA  
 Acesso em: https://etec.tee.pe.gov.br/gpp/v/validaDoc.ssan Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0f1abe43d628

EDER MARCONE VIEIRA  
 CONTADOR  
 042.000.004-40

TACIANA MALTA GOMES GOMES DA ROCHA  
 SECRETARIO DE ASSISTENTE SOCIAL  
 009.000.004-03

ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
 SECRETARIO DE FINANÇAS  
 765.000.074-87

**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE TEREZINHA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Dezembro(31/12/2025)

Exercício de 2025



Pág.: 3

**B) QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES**

ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO		90.143,05	90.143,05	PASSIVO FINANCEIRO (268.857,78)+RP não Proc.(1.603,40)		270.461,18	276.758,25
ATIVO PERMANENTE		374.412,84	374.412,84	PASSIVO PERMANENTE		0,00	0,00
				SALDO PATRIMONIAL		194.094,71	187.797,64

\_\_\_\_\_  
EDER MARCONE VIEIRA  
CONTADOR  
042.000.004-40

\_\_\_\_\_  
TACIANA MALTA GOMES GOMES DA ROCHA  
SECRETARIO DE ASSISTENTE SOCIAL  
009.000.004-03

\_\_\_\_\_  
ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
SECRETARIO DE FINANÇAS  
765.000.074-87

Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA. EDER MARCONE VIEIRA  
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0f1abe43d628

**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE TEREZINHA**  
**ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Dezembro(31/12/2025)

Exercício de 2025

Pág.: 4

**C) QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (CONTROLE)**

ESPECIFICAÇÃO				ESPECIFICAÇÃO			
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 811xx)	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS ( Contas do Grupo 812xx)	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATOS POTENCIAIS ATIVO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVO</b>		<b>6.530.541,50</b>	<b>4.795.673,67</b>
GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS		0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS		6.530.541,50	4.795.673,67
DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES		0,00	0,00	GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS CONCEDIDAS		0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS		0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES		0,00	0,00
ICIAIS		0,00	0,00	ICIAIS		0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		0,00	0,00	OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>		<b>6.530.541,50</b>	<b>4.795.673,67</b>

Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONE VIEIRA  
 Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/gpp/validarDoc.seam> Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0f1abe43d628

\_\_\_\_\_  
 EDER MARCONE VIEIRA  
 CONTADOR  
 042.000.004-40

\_\_\_\_\_  
 TACIANA MALTA GOMES GOMES DA ROCHA  
 SECRETARIO DE ASSISTENTE SOCIAL  
 009.000.004-03

\_\_\_\_\_  
 ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
 SECRETARIO DE FINANÇAS  
 765.000.074-87



**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE TEREZINHA**  
**ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL**  
**D) QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL**  
**DEZEMBRO(31/12/2025)**

Exercício de 2025

Pág.: 1

**ISOLADO: 4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE TEREZINHA**

**D) QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO**

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
		ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00	<b>ORDINÁRIO</b>	<b>117.643,24</b>	<b>-18.027,04</b>
15010000	Outros Recursos não Vinculados (Recursos do Exercício Corrente)	117.643,24	-18.027,04
01	<b>VINCULADO</b>	<b>169.528,72</b>	<b>-168.588,16</b>
16600000	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS (Recursos do Exercício Corrente)	366,97	-979,34
16690000	Outros Recursos Vinculados à Assistência Social (Recursos do Exercício Corrente)	159.035,03	-125.220,55
17010000	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados (Recursos do Exercício Corrente)	7.902,18	0,11
18690000	Outros recursos extraorçamentários (Recursos do Exercício Corrente)	2.224,54	-42.388,38
<b>TOTAL</b>		<b>287.171,96</b>	<b>-186.615,20</b>

EDER MARCONI VIEIRA  
CONTADOR  
042.000.004-40

TACIANA MALTA GOMES GOMES DA ROCHA  
SECRETARIO DE ASSISTENTE SOCIAL  
009.000.004-03

ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
SECRETARIO DE FINANÇAS  
765.000.074-87



## a) Informações Gerais

### a.1. Nome da entidade

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE TEREZINHA

CNPJ: 15.783.195/0001-60

### a.2. Domicílio da entidade

Avenida Getúlio Vargas S/N  
Centro  
Terezinha PE  
CEP: 55305-000

### a.3. Dados do gestor

TACIANA MALTA GOMES GOMES DA ROCHA  
SECRETARIO DE ASSISTENTE SOCIAL  
CPF: 009[REDACTED]03

### a.4. Dados do contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis inclusive das notas explicativas

EDER MARCONE VIEIRA  
CONTADOR  
CPF: 042.[REDACTED]0

### a.5. Natureza das operações e principais atividades da entidade

A Prefeitura Municipal de Terezinha concebida quanto à natureza jurídica perante à Receita Federal do Brasil através do código 124-4 "Município" possui como atividade principal "Administração Pública em Geral". Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal LOA 2025). Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

### a.6. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis

Este balanço contábil foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07 (atualizado em Janeiro/2020). Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF nº 23, de 11 de Dezembro de 2023, Portaria Conjunta STN/SRPC nº 22, de 11 de Dezembro de 2023, Portaria STN/MF nº 1568, de 11 de Dezembro de 2023 e nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11, Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13, Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Declaramos ainda que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está em conformidade as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

### a.7. Aspectos relevantes sobre a consolidação das demonstrações contábeis

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações consolidadas da(s) seguinte(s) Entidades do Município de Terezinha:

Fundo Municipal de Assistência Social de Terezinha- PE

## b) Resumo das Políticas Contábeis Significativas

### b.1. Estrutura e apresentação das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (Parte V do MCASP e NBC 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal dos ativos, incluindo na coluna do ativo: Ativo Circulante (caixa e equivalente de caixa, créditos de curto prazo, investimentos, demais créditos e aplicações temporárias a curto prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente) e Ativo Não Circulante (Realizável a longo prazo: créditos a longo prazo, investimentos temporários a longo prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente; Investimentos, Imobilizado e Intangível). No passivo este balanço apresenta quadro principal incluindo na coluna do passivo: Passivo Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar de curto prazo, empréstimos e financiamentos a curto prazo, fornecedores e contas a



## Nota Explicativa

### Balanco Patrimonial

Anexo 14, Lei nº4.320/64



pagar a curto prazo, obrigações fiscais a curto prazo, demais obrigações a curto prazo e provisões) e Passivo não Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar de longo prazo, empréstimos e financiamentos a longo prazo, fornecedores e contas a pagar a longo prazo, obrigações fiscais a longo prazo, provisões a longo prazo, demais obrigações a longo prazo e resultado diferido). No quadro principal na coluna Patrimônio Líquido consta as contas mínimas de Capital Social e Resultados Acumulados. Em quadro específico são evidenciados os ativos e passivos financeiros e permanentes, além do saldo patrimonial. Ao final do balanço são evidenciados em quadro próprio as contas do sistema compensado ou de controle com destaque para os atos potenciais dos ativos e passivos. O balanço mostra também quadro próprio com o superávit/déficit financeiro com códigos, descrição e saldos das fontes de recursos, inclusive as que apresentam valores negativos. Neste demonstrativo constam colunas com os saldos do exercício anterior possibilitando a comparação de valores. Foram utilizados os atributos (P) para “Permanente” e (F) para “Financeiro” quanto as contas patrimoniais. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

#### b.2. Bases de mensuração utilizadas

O Balanço Patrimonial foi elaborado seguindo o regime de competência, exceto para as contas de controle por sua natureza gerencial. O quadro principal do Balanço Patrimonial foi elaborado utilizando-se a classe 1 (Ativo) e a classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, em contas sintéticas até no mínimo o 3º nível (subgrupo). A apresentação de ativos e passivos está segregada em circulante e não circulante em atendimento as exigências da NBC TSP nº 11. Quanto a base temporal para definição de circulante e não circulante, utilizou-se os seguintes critérios: 1) para ativo circulante, quando se estima que a arrecadação seja realizada até 12 meses após a data das demonstrações contábeis; 2) para ativo não circulante, todos os ativos que não se enquadrem na classificação anterior para ativo circulante; 3) para passivo circulante, para passivos que devem ser pagos no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; e 4) para o passivo não circulante, todos os demais passivos que não se enquadrem na classificação anterior para passivo circulante. As contas patrimoniais estão destacadas com a sigla (F), para “Financeiro”, e (P), para “Permanente”, conforme regras estabelecidas no MCASP e em atendimento as exigências previstas na Resolução 270/2024 - para relatórios individuais que compõe a PC de Gestão e Resolução 269/2024 - para relatórios consolidados que compõe a PC de Governo. Os elementos patrimoniais foram mensurados pelo valor de custo, excepcionalmente, as contas intituladas no grupo “Imobilizado” foram reconhecidas inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando possuem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Quanto a execução orçamentária e fiscal os atos e fatos contábeis se basearam nas políticas de registros patrimoniais dos grupos descritos a seguir:

##### b.2.1. O caixa e equivalente de caixa

Incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo “depósitos restituíveis”, que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo “F” de financeiro. Poderá a equipe contábil, analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, proceder os lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para “P” de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

##### b.2.2. Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável. É registrado também o ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

##### b.2.3. Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

##### b.2.4. Estoques

Compreendem as mercadorias para uso (dentre elas, os estoques reguladores do município), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Os estoques, são avaliados e mensurados da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção; e nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

##### b.2.5. Ajuste para perdas dos créditos tributários



**Nota Explicativa**  
**Balanco Patrimonial**  
Anexo 14, Lei nº4.320/64



Os créditos tributários são ajustados contabilmente com base no percentual de perda real calculado sobre o saldo do estoque da dívida em 01 de janeiro de 2024, em comparação com o valor efetivamente arrecadado até o dia 31 de dezembro de 2024 o qual apresentará o percentual de efetividade de arrecadação e de perda. Desta forma, ao se identificar o percentual de perda de arrecadação é realizado lançamento em conta retificadora de ativo do montante provável de insucesso de arrecadação.

#### **b.2.6. Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando possuem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. O setor de patrimônio Prefeitura Municipal deverá fornecer em tempo hábil ao setor contábil as informações sintéticas do imobilizado, inclusive com os valores relativos à depreciação, amortização e/ou exaustão, os valores da redução ao valor recuperável (impairment) e possíveis reavaliações. Quando estas informações não são disponibilizadas o imobilizado apresenta equivocadamente aumento de valor sem os devidos ajustes determinados pelos normativos contábeis.

#### **b.2.7. Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando possuem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.

#### **b.2.8. Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBCASP e o MCASP. Por simetria, adotando os critérios de mensuração utilizados pelo governo federal sugerimos a utilização dos procedimentos contábeis do Manual SIAFIWeb, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

#### **b.2.9. Passivo circulante e não circulante**

As obrigações do município são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; empréstimos e financiamentos; fornecedores e contas a pagar; obrigações fiscais; obrigações de repartições a outros entes (exclusivo no passivo circulante); provisões; e demais obrigações. Além disso, o resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.

#### **b.2.10. Empréstimos e financiamentos**

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, do município a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (emissão de títulos da dívida pública) e dívida contratual (contratos de empréstimos). Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios: I. Dívida Pública Mobiliária Interna (DPMI): pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do exercício; II. Dívida Pública Externa (DPE): por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). É realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **b.2.11. Provisões**

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas; riscos fiscais; riscos cíveis; repartição de créditos tributários; provisões matemáticas; e outras. As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e é possível estimar o seu valor com suficiente segurança. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis do município, está registrada no passivo não circulante.

#### **b.2.12. Apuração do resultado**

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro. A apuração do resultado patrimonial consiste no confronto das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o município e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o município, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo o regime de competência. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O regime orçamentário do Prefeitura



**Nota Explicativa**  
**Balanco Patrimonial**  
Anexo 14, Lei nº4.320/64



Municipal segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, o resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do município. No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do município, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

### **b.3. Novas normas e políticas contábeis alteradas**

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no Balanço Patrimonial.

### **b.4. Julgamento pela aplicação das políticas contábeis**

Quanto a classificação de ativos, não houve mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares. Quanto a constituição de provisões, não houve registro de provisões para esta entidade. Em relação ao reconhecimento de variações patrimoniais, não houve reconhecimento de variações patrimoniais significativas além das operações comuns resultantes e independentes da execução orçamentária.

## **c) Informações de Suporte e Detalhamento de Itens Apresentados nas Demonstrações Contábeis Através das Referências Cruzadas**

### **Nota 1: Ativo circulante**

Os bens e direitos de curto prazo evidenciados no Balanço Patrimonial do exercício de 2025 totalizaram **R\$ 368.442,05**. São compostos pelas seguintes contas:

- **Caixa e Equivalentes de Caixa:** R\$ 319.515,8
- **Créditos a Curto Prazo:** R\$ 0,00
- **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo:** R\$ 48.926,23
- **Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo:** R\$ 0,00
- **Estoques:** R\$ 0,00
- **Ativo Não Circulante Mantido para Venda:** R\$ 0,00
- **Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente:** R\$ 0,00

### **Nota 2: Caixa e Disponibilidade de Caixa**

O saldo das disponibilidades financeiras deixadas em **31/12/2025** somam **R\$ 319.515,82**, representando os recursos disponíveis em conta única do Tesouro e aplicações financeiras de liquidez imediata.

### **Nota 3: Créditos a Curto Prazo**

Os Créditos a Curto Prazo são compostos pelas contas do grupo **1.1.2 – Créditos a Curto Prazo**, totalizando **R\$ 48.926,23**.

#### **Detalhamento dos Créditos a Curto Prazo**

O valor registrado em **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo** totalizou **R\$ 48.926,23**, composto principalmente por:

- Valores em trânsito realizáveis a curto prazo
- Créditos a receber de entidades estaduais, distritais e municipais
- Outros créditos a receber e valores de curto prazo

Esses valores correspondem a direitos realizáveis no exercício seguinte.

### **Nota 4: Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo**

O valor evidenciado no total de R\$ 0,00, compreende as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não façam parte das atividades operacionais da entidade. Registra os investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, efetuados em conformidade com as Resoluções CMN nº 3.992/2010 e 4.392/2014

### **Nota 5: Estoque / Almoxarifado**

Os registros de estoque totalizaram R\$ 0,00.

### **Nota 6: Política contábil e critérios de valoração adotada na mensuração do estoque**

Os Estoques, são avaliados na entrada pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Os valores dos estoques foram compatibilizados pela contabilidade pelos saldos residuais ao final do exercício, disponibilizados pelo setor responsável baseados em seus controles. O tratamento contábil dado mensalmente ao material de consumo (elemento 3.3.90.30), foi registrado diretamente numa variação patrimonial diminutiva.



**Nota Explicativa**  
**Balanco Patrimonial**  
Anexo 14, Lei nº4.320/64



DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Valor total contabilizado em estoque	0,00
Valor classificado em outras contas específicas da entidade	0,00
Valor do estoque contabilizado pelo valor justo menos as despesas de vendas	0,00
Valor de estoques reconhecidos como despesa durante o período	0,00
Valor de qualquer redução de estoque reconhecido como despesa no resultado do período	0,00
Valor contabilizado de estoques dados como garantia a passivos	0,00
Valor de qualquer reversão de redução do valor dos estoques reconhecido no resultado do ano	0,00
Valor contabilizado de estoques dados como garantias de passivos	0,00

**Nota 7: Ativo Não Circulante**

Os ativos de longo prazo totalizaram **R\$ 396.175,02**, compostos pelas seguintes contas:

- **Ativo Realizável a Longo Prazo:** R\$ 0,00
- **Investimentos:** R\$ 0,00
- **Imobilizado:** R\$ 396.175,02
- **Intangível:** R\$ 0,00
- **Diferido:** R\$ 0,00

**Nota 8: Créditos a Longo Prazo**

O total de **Créditos a Longo Prazo** registrado no exercício foi de **R\$ 0,00**.

**Detalhamento:**

- Créditos Tributários a Receber: R\$ 0,00
- Empréstimos e Financiamentos Concedidos: R\$ 0,00
- Dívida Ativa Tributária: R\$ 0,00
- Dívida Ativa Não Tributária: R\$ 0,00
- (-) Ajuste de perdas de créditos a longo prazo: R\$ 0,00

**Nota 9: Imobilizado**

O saldo do imobilizado ao final do exercício de **2025** totalizou **R\$ 396.175,02**, composto por:

- **Bens Móveis:** R\$ 440.906,80
- **Bens Imóveis:** R\$ 0,00
- **(-) Depreciação Acumulada:** R\$ -344.731,78

**Demonstrativo:**

DESCRIÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Bens Móveis	440.906,80	399.185,36
Depreciação Acumulada (Bens Móveis)	-44.731,78	-24.772,52
Bens Imóveis	0,00	0,00
Depreciação (Bens Imóveis)	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>396.175,02</b>	<b>374.185,36</b>

**Nota 10: Intangível**

0,00

**Nota 11: Passivo Circulante**

O passivo circulante em **31/12/2025** totalizou **R\$ 79.666,69**, composto por:

- Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo: **R\$ 0,00**
- Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo: **R\$ 7.886,26**
- Demais Obrigações a Curto Prazo (Valores Restituíveis): **R\$ 71.780,43**

**Nota 12: Passivo Não Circulante**

Os bens e direitos de curto prazo evidenciados no Balanco Patrimonial do exercício de 2025 foram de R\$ 0,00. São compostos pelas contas: OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO (R\$ 0,00) OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); PROVISÕES A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); RESULTADO DIFERIDO (R\$ 0,00);



**Nota Explicativa**  
**Balanco Patrimonial**  
Anexo 14, Lei nº4.320/64



**Nota 13 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a longo prazo**

O saldo das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

**Nota 14: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências de curto e longo prazo**

obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo no valor de R\$ 0,00, fornecedores e contas a pagar a curto prazo no valor de R\$ 7.886,26 obrigações fiscais a curto prazo no valor de R\$ 0,00 e demais obrigações a curto prazo no valor de R\$ 0,00. Totalizando passivo circulante em R\$ 79.666,69.

obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a longo prazo no valor de R\$ 0,00 e fornecedores e contas a pagar a longo prazo no valor de R\$ 0,00 Totalizando restos a pagar a longo prazo em R\$0,00.

Os valores com obrigações trabalhistas de curto e longo prazo encontram-se abaixo discriminados:

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS DE CURTO PRAZO		OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS DE LONGO PRAZO	
PESSOAL	R\$ 0,00	PESSOAL	R\$ 0,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	R\$ 0,00	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	R\$ 0,00
BENEFÍCIOS ASSISTÊNCIAIS	R\$ 0,00	BENEFÍCIOS ASSISTÊNCIAIS	R\$ 0,00
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 0,00	ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 0,00

**Nota 15: Empréstimos e Financiamentos**

O saldo de Empréstimos e Financiamentos a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

**Nota 16: Fornecedores e Contas a Pagar a longo prazo**

O saldo de Fornecedores e Contas a Pagar a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

**Nota 17: Provisões a Longo Prazo**

O saldo de Provisões a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

**Nota 18: Provisões**

O total de provisões de curto prazo para o exercício de 2025 totalizou R\$ 0,00. O total de provisões de longo prazo para o exercício de 2025 foi de R\$ 0,00 o que resultou num total de provisões de R\$ 0,00 distribuídas na tabela a seguir .

PROVISÕES DE CURTO PRAZO		PROVISÕES DE LONGO PRAZO	
PROVISÕES TRABALHISTAS	R\$ 0,00	PROVISÕES TRABALHISTAS	R\$ 0,00
PROVISÕES FISCAIS	R\$ 0,00	PROVISÕES PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 0,00
OUTRAS PROVISÕES	R\$ 0,00	PROVISÕES FISCAIS	R\$ 0,00
		OUTRAS PROVISÕES	R\$ 0,00

**Nota 19: Provisões Matemáticas Previdenciárias**

O Total das Provisões Matemáticas Previdenciárias para o exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

**Nota 20: Demais Obrigações a Longo Prazo**

O saldo das Demais Obrigações a Longo Prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

**Nota 21: Passivo Financeiro**

O passivo financeiro no final do exercício de 2025 totalizou R\$ 270.461,18. dos quais R\$ 268.857,78 são de elementos do passivo com atributo F e R\$ 1.603,40 são restos a pagar não-processados.

**Nota 22: Patrimônio Líquido**

O Patrimônio Líquido (R\$ 684.950,38 ) trata-se do resultado da diferença entre todos os ativos (R\$ 764.617,07) e passivos (R\$ 79.666,69). É composto pelas contas: PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL (R\$ 0,00); ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (R\$ 0,00); RESERVAS DE CAPITAL (R\$ 0,00); AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL (R\$ 0,00); RESERVAS DE LUCROS (R\$ 0,00); DEMAIS RESERVAS (R\$ 0,00); RESULTADOS ACUMULADOS (R\$ 684.950,38); (-) AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA (R\$ 0,00);

**Nota 23: Saldo Patrimonial**

O saldo patrimonial no final do exercício de 2024 totalizou R\$ 195.698,11 . O resultado econômico da entidade no exercício de 2025 foi de R\$ 489.252,27, quando somado ao saldo anterior resultou no saldo patrimonial final de R\$ 684.950,38.

**Nota 24: Quadro de Superávit/Déficit Financeiro**

- Apresentação de ativos e passivos está segregada em circulante e não circulante em atendimento as exigências da NBC TSP nº 11.



**Nota Explicativa**  
**Balanco Patrimonial**  
Anexo 14, Lei nº4.320/64



- Quanto a base temporal para definição de circulante e não circulante, utilizou-se os seguintes critérios: a) para ativos circulantes, quando se espera que sejam realizados até 12 meses após a data das demonstrações contábeis; b) para ativos não circulantes, todos os ativos que não se enquadrem na classificação anterior (a); c) para passivo circulante, para passivos que devem ser pagos no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; e d) para o passivo não circulante, todos os demais passivos que não se enquadrem na classificação anterior (c).
- As contas patrimoniais estão destacadas com a sigla (F), para “Financeiro”, e (P), para “Permanente”, conforme regras estabelecidas no MCASP e em atendimento as exigências previstas na Resolução 270/2024 - para relatórios individuais que compõe a PC de Gestão e Resolução 269/2024 - para relatórios consolidados que compõe a PC de Governo.
- Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo “depósitos restituíveis”, que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo “F” de financeiro. Poderá a equipe contábil, analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, proceder os lançamentos
- de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para “P” de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.
- Os atos potenciais passivos inerentes aos contratos a executar, foram estruturadas no PCASP a nível de item e subitem (6º e 7º níveis).
- O quadro de superávit e déficit financeiro, apurado conforme regras do §2º do art. 43 da Lei Federal nº 4.320/64, foi estruturado com base nas contas do nível PCASP 8.2.1.1.1.00.00 - Disponibilidade por Destinação de Recursos (DDR), segregado por fonte/destinação.

#### ANALISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

A avaliação dos elementos do Ativo e Passivo pode ser realizada mediante a utilização da análise por quocientes, dentre os quais se destacam os índices de liquidez e endividamento.

1. Liquidez corrente (LC) = Ativo Financeiro (AF) / Passivo Financeiro (PF)

$$LC = \frac{\text{Ativo Financeiro (AF)}}{\text{Passivo Financeiro (PF)}} = \frac{90.143,05}{268.857,78} = 0,33$$

A liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.). Neste caso, o índice apresentado demonstra uma situação favorável, em que a entidade tem saldo do AF para poder pagar suas dívidas registradas no PF, então terá superávit financeiro, poderá dispor no ano seguinte para abertura, por exemplo, de créditos adicionais.

#### d) Outras Informações Relevantes

##### d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos

Não houve registro e execução de passivos contingentes dos previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

##### d.2. Divulgações não financeiras

Não foi necessário adotar política de gestão de risco financeiro pela entidade.

##### d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro

Não há eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futura das operações da entidade.

##### d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não foram feitos ajustes significativos decorrentes da omissão e erros de registro para este exercício.

##### d.5. Atualização da Dívida (Passivo Não-Circulante):

No Exercício de 2025 houve uma redução no valor da dívida.

#### e) Saldos Significativos de Caixa e Equivalente de Caixa Mantidos, mas que não Estejam Disponíveis para Uso Imediato por Restrições Legais ou Controle Cambial

Saldo do Exercício Anterior	Saldo para o Exercício Seguinte
R\$ 0,00	R\$ 0,00



**Nota Explicativa**  
**Balanco Patrimonial**  
Anexo 14, Lei nº4.320/64



Saldos significativos de caixa e equivalente de caixa mantidos, mas que não estejam disponíveis para uso imediato por restrições legais, conta judicial - precatórios 60%.

**f) Informações Relevantes sobre Transações de Investimentos e Financiamentos que não Envolvem o Uso de Caixa**

Saldo do Exercício Anterior	Saldo para o Exercício Seguinte
R\$ 0,00	R\$ 0,00

**g) Eventuais Ajustes Relacionados às Retenções e Outras Operações que Impactem no Balanco Patrimonial**

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentário e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo que necessitem de eventuais ajustes.

**h) Informações Adicionais Exigidas pela Resolução 270/2024 - para relatórios individuais que compõe a PC de Gestão e Resolução 269/2024 - para relatórios consolidados que compõe a PC de Governo**

**h.1. Descrição de ajustes decorrentes de omissões e erros de anos anteriores ou de mudanças de critérios contábeis**

Não houve ajustes decorrentes de omissões ou erros de anos anteriores.

**h.2. Ativos imobilizados obtidos a título gratuito**

Não houve no exercício de 2025 bens recebidos por doação.

**h.3. Transferência de Ativos**

Não houve transferência de ativos para outras entidades que ensejem registro na entidade de origem.

**h.4. Ativos Intangíveis obtidos a título gratuito**

Não houve doação de ativos intangíveis no exercício de 2025.

**h.5. Componentes patrimoniais avaliados por critérios distintos**

Na mensuração dos bens do imobilizado foi utilizado um único critério de mensuração para toda a classe do ativo.

**h.6. Relação de Provisões e Passivos Contingentes**

Não houve durante o exercício de 2025, relação de provisões e passivos contingentes inerentes ao mesmo fenômeno contábil.

**h.7. Informações de Passivos Contingentes**

Não foram realizados registros de passivos contingentes que acarretem estimativa de seus efeitos financeiros, indicação de incerteza em relação à periodicidade de saída, bem como da possibilidade de algum reembolso.

**h.8. Perdas da Dívida Ativa**

Não foram registrados valores de perdas da dívida ativa durante o exercício de 2025.

**h.9. Informações adicionais**

Não houve situações relativas a passivos reconhecidos sujeitos a transferência de ativos, ou empréstimos subsidiados, bem como não houve ativos reconhecidos sujeitos a restrições ou recebimentos antecipados em relação a transações sem contraprestação. Não houve registro de passivos perdoados.

**h.10. Probabilidade de Benefícios Econômicos ou Potencial de Serviços**

Não houve entradas de benefícios econômicos ou potencial de serviços prováveis que se sujeitem a estimativas financeiras de recebimentos.

**h.11. Avaliações Externas de Mensuração de Provisões**

Não houve avaliações externas de mensuração de provisões para esta entidade.

**h.12. Teste de Imparidade (Impairment)**

Não houve a realização de testes de imparidade de ativos com interrupção do poder de geração de caixa.

**h.13. Ganhos e Perdas decorrentes de Baixas no Imobilizado**



**Nota Explicativa**  
**Balanco Patrimonial**  
Anexo 14, Lei nº4.320/64



Até o fechamento deste balanço o setor de patrimônio não disponibilizou informações inerentes a ganhos ou perdas decorrentes de baixas no imobilizado.

**h.14. Passivos reconhecidos referentes a Ativos Transferidos**

Não houve passivos reconhecidos referentes a ativos transferidos.

**h.15. Passivos reconhecidos em relação a Empréstimos Subsidiados**

Não houve passivos reconhecidos em relação aos empréstimos subsidiados que estão sujeitos a condições sobre os ativos transferidos.

**h.16. Ativos reconhecidos que estão sujeitos a Restrições e a Natureza de tais Restrições**

Não há ativos reconhecidos que estão sujeitos a restrições.

**h.17. Recebimentos Antecipados em relação a Transações sem Contraprestação**

Não houve recebimentos antecipados em relação a transações sem contraprestação.

**h.18. Passivos Perdoados**

Não houve passivos perdoados durante o exercício de 2025.

**h.19. Ativos Contingentes**

Não houve ativos contingentes com entrada de benefícios econômicos ou potenciais de serviços.

**h.20. Avaliação Externa das Provisões**

Não houve registro para esta entidade.

**i) Adequação ao PIPCP**

As informações apresentadas neste Balanço, com base nos seus elementos constituintes e peculiares, foram geradas a partir do atendimento aos prazos estabelecidos na adequação dos itens verificados no PIPCP (Plano De Implantação Dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais), em consonância ao §4º do artigo 1º da Portaria STN nº 548/2015 e atualizado pela Portaria STN/MF Nº 1.569/2023.

TACIANA MALTA GOMES DA ROCHA  
SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
CPF: 30[REDACTED]-72

EDER MARCONE VIEIRA  
CONTADOR  
CPF: 04[REDACTED]40





Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONE VIEIRA  
Acesse em: <https://etc.tce.pe.gov.br/epv/validarDp.seam> Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0fdabed3d628

BEM

VINDO

T  
E  
R  
E  
Z  
I  
N  
H  
A

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA - PE

Governo Municipal

# EDUCAÇÃO - BALANÇO PATRIMONIAL

## PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL GESTÃO 2025



Município de Terezinha - Pernambuco

Exercício Financeiro: 2025

Prefeitura Municipal de Terezinha

Cuidando do nosso povo



**FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZINHA**  
**ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Dezembro(31/12/2025)

Exercício de 2025

Pág.: 1

**A) QUADRO PRINCIPAL**

**ISOLADO:06 - FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZINHA**

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>1.314.558,65</b>	<b>773.513,73</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>1.329.602,20</b>	<b>2.528.269,00</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.044.749,27	126.783,59	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO		482.022,40	1.574.254,13
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL		1.044.749,27	126.783,59	PESSOAL A PAGAR		0,00	217.099,06
CONTA ÚNICA	F	1.021.873,70	123.045,48	PESSOAL A PAGAR	F	0,00	217.099,06
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - USO GERAL	F	22.875,57	3.738,11	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR		482.022,40	1.357.155,07
CRÉDITOS A CURTO PRAZO		0,00	0,00	CONTRIBUIÇÃO A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA (RPPS)	F	63.422,49	232.253,84
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		269.809,38	646.730,14	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR	F	418.599,91	1.124.901,23
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO		269.809,38	646.730,14	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO		0,00	0,00
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	F	269.809,38	646.730,14	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO		514.026,84	599.891,63
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO		0,00	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO		514.026,84	599.891,63
ESTOQUES		0,00	0,00	FORNECEDORES NACIONAIS	F	513.811,08	599.641,63
ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA		0,00	0,00	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	F	215,76	250,00
ATIVO BIOLÓGICO		0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO		0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE		0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A CURTO PRAZO		0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE		6.133.987,78	5.044.552,30	PROVISÕES A CURTO PRAZO		0,00	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		0,00	0,00	ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		333.552,96	354.123,24
INVESTIMENTOS		0,00	0,00	VALORES RESTITUÍVEIS		333.552,96	354.123,24
IMOBILIZADO		6.133.987,78	5.044.552,30	CONSIGNAÇÕES	F	322.107,96	346.138,24
BENS MOVEIS		3.080.745,78	1.896.486,00	OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS	F	11.445,00	7.985,00
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P	32.441,00	22.664,00	PASSIVO NAO-CIRCULANTE		0,00	0,00
BENS DE INFORMÁTICA	P	23.080,00	23.080,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO		0,00	0,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P	556.079,21	414.339,90	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO		0,00	0,00
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	P	40.313,00	10.845,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO		0,00	0,00
VEÍCULOS	P	1.878.866,49	964.714,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO		0,00	0,00
DEMAIS BENS MÓVEIS	P	549.966,08	460.843,10	TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A LONGO PRAZO		0,00	0,00
BENS IMÓVEIS		3.230.306,10	3.230.306,10	PROVISÕES A LONGO PRAZO		0,00	0,00
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	P	217.884,69	217.884,69	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		0,00	0,00
DEMAIS BENS IMÓVEIS	P	3.012.421,41	3.012.421,41	RESULTADO DIFERIDO		0,00	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS		-177.064,10	-82.239,80	TOTAL PASSIVO		1.329.602,20	2.528.269,00
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	P	-177.064,10	-82.239,80				
INTANGÍVEL		0,00	0,00				
DIFERIDO		0,00	0,00				
<b>TOTAL</b>		<b>7.448.546,43</b>	<b>5.818.066,03</b>				

  

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>PATRIMÔNIO LIQUIDO</b>		<b>6.118.944,23</b>	<b>3.289.797,03</b>

Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONI VIEIRA  
 Acesso em: https://tce.ce.gov.br/gpv/validaDoc.shtm Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0f1abe434628



**FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZINHA**  
**ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Dezembro(31/12/2025)



Exercício de 2025

Pág.: 2

**A) QUADRO PRINCIPAL**

**ISOLADO:06 - FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZINHA**

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
				<b>PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
				<b>ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
				<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
				<b>AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
				<b>RESERVAS DE LUCROS</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
				<b>DEMAIS RESERVAS</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
				<b>RESULTADOS ACUMULADOS</b>		<b>6.118.944,23</b>	<b>3.289.797,03</b>
				<b>SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS</b>		<b>6.118.944,23</b>	<b>3.289.797,03</b>
				SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO		2.829.147,20	1.221.733,76
				SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		3.289.797,03	2.068.063,27
				<b>(-) AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
				<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>6.118.944,23</b>	<b>3.289.797,03</b>
				<b>TOTAL</b>		<b>7.448.546,43</b>	<b>5.818.066,03</b>

Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONE VIEIRA  
 Acesso em: https://etec.tee.pe.gov.br/gpp/v/validaDoc.ssan Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0f1abe43d628

HELIO INACIO DOS SANTOS  
 SEC. EDUCAÇÃO  
 027.000.054-62

EDER MARCONE VIEIRA  
 CONTADOR  
 042.000.074-40

ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
 SECRETARIO DE FINANÇAS  
 765.000.074-87

**FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZINHA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Dezembro(31/12/2025)

Exercício de 2025



Pág.: 3

**B) QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES**

ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO		773.513,73	773.513,73	PASSIVO FINANCEIRO (2.528.269,00)+RP não Proc.(19.985,12)		2.548.254,12	2.534.504,79
ATIVO PERMANENTE		5.044.552,30	5.044.552,30	PASSIVO PERMANENTE		0,00	0,00
				SALDO PATRIMONIAL		3.269.811,91	3.283.561,24

\_\_\_\_\_  
HELIO INACIO DOS SANTOS  
SEC. EDUCAÇÃO  
027.000.054-62

\_\_\_\_\_  
EDER MARCONE VIEIRA  
CONTADOR  
042.000.074-40

\_\_\_\_\_  
ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
SECRETARIO DE FINANÇAS  
765.000.074-87

Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA. EDER MARCONE VIEIRA  
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0f1abe43d628

**FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZINHA**  
**ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Dezembro(31/12/2025)

Exercício de 2025

Pág.: 4

**C) QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (CONTROLE)**

ESPECIFICAÇÃO				ESPECIFICAÇÃO			
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 811xx)	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xx)	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATOS POTENCIAIS ATIVO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVO</b>		<b>14.134.765,06</b>	<b>10.853.208,92</b>
DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES		0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS		14.134.765,06	10.853.208,92
GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS		0,00	0,00	GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS CONCEDIDAS		0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS		0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES		0,00	0,00
ICIAIS		0,00	0,00	ICIAIS		0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		0,00	0,00	OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>		<b>14.134.765,06</b>	<b>10.853.208,92</b>

\_\_\_\_\_  
 HELIO INACIO DOS SANTOS  
 SEC. EDUCAÇÃO  
 027.000.054-62

\_\_\_\_\_  
 EDER MARCONE VIEIRA  
 CONTADOR  
 042.000.074-40

\_\_\_\_\_  
 ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
 SECRETARIO DE FINANÇAS  
 765.000.074-87



Documento Assinado Digitalmente por: ARNOBIO GOMES DA SILVA, EDER MARCONE VIEIRA  
 Acesse em: <https://etec.tce.pe.gov.br/gpp/validarDocumento.aspx> Código do documento: 7922136f-04e6-48d3-9bda-0f1abe43d628



# FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZINHA

## ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

### D) QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DEZEMBRO(31/12/2025)

Pág.: 1

#### ISOLADO: 6 - FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE TEREZINHA

Exercício de 2025

#### D) QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 8211XXXX)		Nota	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
			ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00	<b>ORDINÁRIO</b>		<b>9.626,05</b>	<b>-557.774,29</b>
15010000	Outros Recursos não Vinculados (Recursos do Exercício Corrente)		9.626,05	-557.774,29
01	<b>VINCULADO</b>		<b>-44.654,72</b>	<b>-1.203.216,77</b>
15001001	Recursos de Impostos - Identificação das despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino (Recursos do Exercício Corrente)		-559.671,75	-811.357,20
15400000	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos (Demais Despesas da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		-220.048,60	-377.690,55
15401070	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos (Profissionais da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		316.061,68	-113.292,61
15410000	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAF - FUNDEB 30% (Demais Despesas da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		-18.373,12	0,00
15411070	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAF - FUNDEB 70% (Profissionais da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		-102.725,79	-102.725,80
15420000	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAT - FUNDEB 30% (Demais Despesas da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		-30.618,80	-32.947,00
15421070	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAT - FUNDEB 70% (Profissionais da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		-14.710,98	-14.710,98
15500000	Transferência do Salário-Educação (Recursos do Exercício Corrente)		-37.708,12	-50.752,42
15510000	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) (Recursos do Exercício Corrente)		11,62	52,27
15520000	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) (Recursos do Exercício Corrente)		4.207,86	0,82
15530000	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) (Recursos do Exercício Corrente)		2.736,86	245,52
15690000	Outras Transferências de Recursos do FNDE (Recursos do Exercício Corrente)		4.251,79	8.616,22
15710000	Transferências do Estado referentes a Convênios ou de Contratos de Repasse vinculados à Educação (Recursos do Exercício Corrente)		486.120,22	0,00
15990000	Outros Recursos Vinculados à Educação (Recursos do Exercício Corrente)		36.872,47	-1.261,94
18690000	Outros recursos extraorçamentários (Recursos do Exercício Corrente)		88.939,94	292.606,90
<b>TOTAL</b>			<b>-35.028,67</b>	<b>-1.760.991,06</b>

HELIO INACIO DOS SANTOS  
SEC. EDUCAÇÃO  
027.000.054-62

EDER MARCONI VIEIRA  
CONTADOR  
042.000.074-40

ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
SECRETARIO DE FINANÇAS  
765.000.074-87



## a) Informações Gerais

### a.1. Nome da entidade

Fundo Municipal de Educacao - Fme

CNPJ: 30.857.351/0001-84

### a.2. Domicílio da entidade

Avenida Getúlio Vargas S/N

Centro

Terezinha PE

CEP: 55305-000

### a.3. Dados do gestor

HELIO INACIO DOS SANTOS

SEC. EDUCAÇÃO

CPF: 009[REDACTED]03

### a.4. Dados do contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis inclusive das notas explicativas

EDER MARCONE VIEIRA

CONTADOR

CPF: 042.[REDACTED]0

### a.5. Natureza das operações e principais atividades da entidade

O Fundo Municipal de Educação Terezinha concebida quanto à natureza jurídica perante à Receita Federal do Brasil através do código 124-4 "Município" possui como atividade principal "Administração Pública em Geral". Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal LOA 2025). Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

### a.6. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis

Este balanço contábil foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07 (atualizado em Janeiro/2020). Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF nº 23, de 11 de Dezembro de 2023, Portaria Conjunta STN/SRPC nº 22, de 11 de Dezembro de 2023, Portaria STN/MF nº 1568, de 11 de Dezembro de 2023 e nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11, Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13, Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Declaramos ainda que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está em conformidade as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

### a.7. Aspectos relevantes sobre a consolidação das demonstrações contábeis

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações consolidadas da(s) seguinte(s) Entidades do Município de Terezinha:

Fundo Municipal de Educação de Terezinha-PE

## b) Resumo das Políticas Contábeis Significativas

### b.1. Estrutura e apresentação das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (Parte V do MCASP e NBC 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal dos ativos, incluindo na coluna do ativo: Ativo Circulante (caixa e equivalente de caixa, créditos de curto prazo, investimentos, demais créditos e aplicações temporárias a curto prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente) e Ativo Não Circulante (Realizável a longo prazo: créditos a longo prazo, investimentos temporários a longo prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente; Investimentos, Imobilizado e Intangível). No passivo este balanço apresenta quadro principal incluindo na coluna do passivo: Passivo Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar de curto prazo, empréstimos e financiamentos a curto prazo, fornecedores e contas a





pagar a curto prazo, obrigações fiscais a curto prazo, demais obrigações a curto prazo e provisões) e Passivo não Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar de longo prazo, empréstimos e financiamentos a longo prazo, fornecedores e contas a pagar a longo prazo, obrigações fiscais a longo prazo, provisões a longo prazo, demais obrigações a longo prazo e resultado diferido). No quadro principal na coluna Patrimônio Líquido consta as contas mínimas de Capital Social e Resultados Acumulados. Em quadro específico são evidenciados os ativos e passivos financeiros e permanentes, além do saldo patrimonial. Ao final do balanço são evidenciados em quadro próprio as contas do sistema compensado ou de controle com destaque para os atos potenciais dos ativos e passivos. O balanço mostra também quadro próprio com o superávit/déficit financeiro com códigos, descrição e saldos das fontes de recursos, inclusive as que apresentam valores negativos. Neste demonstrativo constam colunas com os saldos do exercício anterior possibilitando a comparação de valores. Foram utilizados os atributos (P) para “Permanente” e (F) para “Financeiro” quanto as contas patrimoniais. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

## **b.2. Bases de mensuração utilizadas**

O Balanço Patrimonial foi elaborado seguindo o regime de competência, exceto para as contas de controle por sua natureza gerencial. O quadro principal do Balanço Patrimonial foi elaborado utilizando-se a classe 1 (Ativo) e a classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, em contas sintéticas até no mínimo o 3º nível (subgrupo). A apresentação de ativos e passivos está segregada em circulante e não circulante em atendimento as exigências da NBC TSP nº 11. Quanto a base temporal para definição de circulante e não circulante, utilizou-se os seguintes critérios: 1) para ativo circulante, quando se estima que a arrecadação seja realizada até 12 meses após a data das demonstrações contábeis; 2) para ativo não circulante, todos os ativos que não se enquadrem na classificação anterior para ativo circulante; 3) para passivo circulante, para passivos que devem ser pagos no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; e 4) para o passivo não circulante, todos os demais passivos que não se enquadrem na classificação anterior para passivo circulante. As contas patrimoniais estão destacadas com a sigla (F), para “Financeiro”, e (P), para “Permanente”, conforme regras estabelecidas no MCASP e em atendimento as exigências previstas na Resolução 270/2024 - para relatórios individuais que compõe a PC de Gestão e Resolução 269/2024 - para relatórios consolidados que compõe a PC de Governo. Os elementos patrimoniais foram mensurados pelo valor de custo, excepcionalmente, as contas intituladas no grupo “Imobilizado” foram reconhecidas inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando possuem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Quanto a execução orçamentária e fiscal os atos e fatos contábeis se basearam nas políticas de registros patrimoniais dos grupos descritos a seguir:

### **b.2.1. O caixa e equivalente de caixa**

Incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo “depósitos restituíveis”, que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo “F” de financeiro. Poderá a equipe contábil, analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, proceder os lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para “P” de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

### **b.2.2. Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável. É registrado também o ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

### **b.2.3. Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo**

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

### **b.2.4. Estoques**

Compreendem as mercadorias para uso (dentre elas, os estoques reguladores do município), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Os estoques, são avaliados e mensurados da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção; e nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

### **b.2.5. Ajuste para perdas dos créditos tributários**





Os créditos tributários são ajustados contabilmente com base no percentual de perda real calculado sobre o saldo do estoque da dívida em 01 de janeiro de 2024, em comparação com o valor efetivamente arrecadado até o dia 31 de dezembro de 2024 o qual apresentará o percentual de efetividade de arrecadação e de perda. Desta forma, ao se identificar o percentual de perda de arrecadação é realizado lançamento em conta retificadora de ativo do montante provável de insucesso de arrecadação.

#### **b.2.6. Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando possuem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. O setor de patrimônio Prefeitura Municipal deverá fornecer em tempo hábil ao setor contábil as informações sintéticas do imobilizado, inclusive com os valores relativos à depreciação, amortização e/ou exaustão, os valores da redução ao valor recuperável (impairment) e possíveis reavaliações. Quando estas informações não são disponibilizadas o imobilizado apresenta equivocadamente aumento de valor sem os devidos ajustes determinados pelos normativos contábeis.

#### **b.2.7. Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando possuem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.

#### **b.2.8. Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBCASP e o MCASP. Por simetria, adotando os critérios de mensuração utilizados pelo governo federal sugerimos a utilização dos procedimentos contábeis do Manual SIAFIWeb, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

#### **b.2.9. Passivo circulante e não circulante**

As obrigações do município são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; empréstimos e financiamentos; fornecedores e contas a pagar; obrigações fiscais; obrigações de repartições a outros entes (exclusivo no passivo circulante); provisões; e demais obrigações. Além disso, o resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.

#### **b.2.10. Empréstimos e financiamentos**

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, do município a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (emissão de títulos da dívida pública) e dívida contratual (contratos de empréstimos). Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios: I. Dívida Pública Mobiliária Interna (DPMI): pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do exercício; II. Dívida Pública Externa (DPE): por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). É realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **b.2.11. Provisões**

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas; riscos fiscais; riscos cíveis; repartição de créditos tributários; provisões matemáticas; e outras. As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e é possível estimar o seu valor com suficiente segurança. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis do município, está registrada no passivo não circulante.

#### **b.2.12. Apuração do resultado**

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro. A apuração do resultado patrimonial consiste no confronto das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o município e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o município, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo o regime de competência. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O regime orçamentário do Prefeitura





Municipal segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, o resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balço Orçamentário. O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do município. No Balço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do município, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

### **b.3. Novas normas e políticas contábeis alteradas**

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no Balço Patrimonial.

### **b.4. Julgamento pela aplicação das políticas contábeis**

Quanto a classificação de ativos, não houve mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares. Quanto a constituição de provisões, não houve registro de provisões para esta entidade. Em relação ao reconhecimento de variações patrimoniais, não houve reconhecimento de variações patrimoniais significativas além das operações comuns resultantes e independentes da execução orçamentária.

## **c) Informações de Suporte e Detalhamento de Itens Apresentados nas Demonstrações Contábeis Através das Referências Cruzadas**

### **Nota 1: Ativo circulante**

Os bens e direitos de curto prazo evidenciados no Balço Patrimonial do exercício de 2025 totalizaram **R\$ 1.314.558,65**. São compostos pelas seguintes contas:

- **Caixa e Equivalentes de Caixa:** R\$ 1.044.749,27
- **Créditos a Curto Prazo:** R\$ 0,00
- **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo:** R\$ 269.809,38
- **Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo:** R\$ 0,00
- **Estoques:** R\$ 0,00
- **Ativo Não Circulante Mantido para Venda:** R\$ 0,00
- **Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente:** R\$ 0,00

### **Nota 2: Caixa e Disponibilidade de Caixa**

O saldo das disponibilidades financeiras deixadas em **31/12/2025** somam **R\$ 1.044.749,27**, representando os recursos disponíveis em conta única do Tesouro e aplicações financeiras de liquidez imediata.

### **Nota 3: Créditos a Curto Prazo**

Os Créditos a curto prazo são compostos pelas contas 1.1.2 (Créditos a Curto Prazo) e 1.1.3 (Demais Créditos e Valores a Curto Prazo), que totalizam R\$ 269.809,38.

#### **Detalhamento dos Créditos a Curto Prazo**

O valor registrado em **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo** totalizou **R\$ 269.809,38**, composto principalmente por:

- Valores em trânsito realizáveis a curto prazo = R\$269.809,38
- Créditos a receber de entidades estaduais, distritais e municipais
- Outros créditos a receber e valores de curto prazo

Esses valores correspondem a direitos realizáveis no exercício seguinte.

### **Nota 4: Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo**

O valor evidenciado no total de R\$ 0,00, compreende as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não façam parte das atividades operacionais da entidade. Registra os investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, efetuados em conformidade com as Resoluções CMN nº 3.992/2010 e 4.392/2014

### **Nota 5: Estoque / Almojarifado**

Os registros de estoque totalizaram R\$ 0,00.

### **Nota 6: Política contábil e critérios de valoração adotada na mensuração do estoque**

Os Estoques, são avaliados na entrada pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Os valores dos estoques foram compatibilizados pela contabilidade pelos saldos residuais ao final do exercício, disponibilizados pelo setor responsável baseados em seus controles. O tratamento contábil dado mensalmente ao material de consumo (elemento 3.3.90.30), foi registrado diretamente numa variação patrimonial diminutiva.





DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Valor total contabilizado em estoque	0,00
Valor classificado em outras contas específicas da entidade	0,00
Valor do estoque contabilizado pelo valor justo menos as despesas de vendas	0,00
Valor de estoques reconhecidos como despesa durante o período	0,00
Valor de qualquer redução de estoque reconhecido como despesa no resultado do período	0,00
Valor contabilizado de estoques dados como garantia a passivos	0,00
Valor de qualquer reversão de redução do valor dos estoques reconhecido no resultado do ano	0,00
Valor contabilizado de estoques dados como garantias de passivos	0,00

#### Nota 7: Ativo Não Circulante

Os ativos de longo prazo totalizaram **R\$ 6.133.987,78**, compostos pelas seguintes contas:

- **Ativo Realizável a Longo Prazo:** R\$ 0,00
- **Investimentos:** R\$ 0,00
- **Imobilizado:** R\$ 6.133.987,78
- **Intangível:** R\$ 0,00
- **Diferido:** R\$ 0,00

#### Nota 8: Créditos a Longo Prazo

O total de **Créditos a Longo Prazo** registrado no exercício foi de **R\$ 0,00**.

##### Detalhamento:

- Créditos Tributários a Receber: R\$ 0,00
- Empréstimos e Financiamentos Concedidos: R\$ 0,00
- Dívida Ativa Tributária: R\$ 0,00
- Dívida Ativa Não Tributária: R\$ 0,00
- (-) Ajuste de perdas de créditos a longo prazo: R\$ 0,00

#### Nota 9: Imobilizado

O saldo do imobilizado ao final do exercício de **2025** totalizou **R\$ 6.133.987,78**, composto por:

- **Bens Móveis:** R\$ 3.080.745,78
- **Bens Imóveis:** R\$ 3.230.306,10
- **(-) Depreciação Acumulada:** R\$ -177.064,10

##### Demonstrativo:

DESCRIÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Bens Móveis	3.080.745,78	1.896.486,00
Depreciação Acumulada (Bens Móveis)	-177.064,10	-82.239,80
Bens Imóveis	0,00	0,00
Depreciação (Bens Imóveis)	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.903.681,68</b>	<b>1.814.246,20</b>

#### 9.1 - Bens Móveis - R\$ 3.080.745,78

Os bens móveis são compostos por itens utilizados diretamente na execução das atividades administrativas e educacionais, conforme detalhado:

- Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas: R\$ 32.441,00
- Bens de informática: R\$ 23.080,00
- Móveis e utensílios: R\$ 556.079,21
- Materiais culturais, educacionais e de comunicação: R\$ 40.313,00
- Veículos: R\$ 1.878.866,49

Esses bens incluem equipamentos pedagógicos, mobiliário escolar, veículos de transporte escolar e equipamentos administrativos, sendo essenciais para o funcionamento da rede municipal de ensino.





## 9.2 - Bens Imóveis – R\$ 3.230.306,10

Os bens imóveis representam a infraestrutura física utilizada nas atividades educacionais:

- Bens imóveis em andamento: R\$ 217.884,69
- Demais bens imóveis: R\$ 3.012.421,41

Os imóveis compreendem escolas, prédios administrativos e demais estruturas vinculadas à educação municipal. Os valores podem sofrer variações em decorrência de obras, ampliações e reavaliações patrimoniais

## 9.3 - Depreciação, Amortização e Exaustão

O saldo da conta redutora do ativo imobilizado referente à depreciação acumulada em 31/12/2025 é de:

- (-) R\$ 177.064,10

Referente a:

- Depreciação acumulada de bens móveis: R\$ 177.064,10

A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens, conforme práticas adotadas no setor público.

O saldo apresentado no Ativo Imobilizado reflete os investimentos realizados pelo Fundo Municipal de Educação na estrutura física e operacional da rede de ensino, demonstrando a aplicação de recursos públicos na melhoria da qualidade educacional do município.

### Nota 10: Intangível

0,00

### Nota 11: Passivo Circulante

O passivo circulante em 31/12/2025 totalizou R\$ 1.329.602,20, composto por:

- Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo: R\$ 482.022,40
- Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo: R\$ 514.026,84
- Demais Obrigações a Curto Prazo (Valores Restituíveis): R\$ 333.552,96

### Nota 12: Passivo Não Circulante

Os bens e direitos de curto prazo evidenciados no Balanço Patrimonial do exercício de 2025 foram de R\$ 0,00. São compostos pelas contas: OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); PROVISÕES A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); RESULTADO DIFERIDO (R\$ 0,00);

### Nota 13 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a longo prazo

O saldo das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

### Nota 14: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências de curto e longo prazo

obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo no valor de R\$ 482.022,40, fornecedores e contas a pagar a curto prazo no valor de R\$ 514.026,84 obrigações fiscais a curto prazo no valor de R\$ 0,00 e demais obrigações a curto prazo no valor de R\$ 333.552,96. Totalizando passivo circulante em R\$ 1.329.602,20.

obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a longo prazo no valor de R\$ 0,00 e fornecedores e contas a pagar a longo prazo no valor de R\$ 0,00 Totalizando restos a pagar a longo prazo em R\$0,00.

Os valores com obrigações trabalhistas de curto e longo prazo encontram-se abaixo discriminados:

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS DE CURTO PRAZO		OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS DE LONGO PRAZO	
PESSOAL	R\$ 0,00	PESSOAL	R\$ 0,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	R\$ 0,00	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	R\$ 0,00
BENEFÍCIOS ASSISTÊNCIAIS	R\$ 0,00	BENEFÍCIOS ASSISTÊNCIAIS	R\$ 0,00
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 482.022,40	ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 0,00

### Nota 15: Empréstimos e Financiamentos

O saldo de Empréstimos e Financiamentos a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

### Nota 16: Fornecedores e Contas a Pagar a longo prazo





O saldo de Fornecedores e Contas a Pagar a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

#### Nota 17: Provisões a Longo Prazo

O saldo de Provisões a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

#### Nota 18: Provisões

O total de provisões de curto prazo para o exercício de 2025 totalizou R\$ 0,00. O total de provisões de longo prazo para o exercício de 2025 foi de R\$ 0,00 o que resultou num total de provisões de R\$ 0,00 distribuídas na tabela a seguir.

PROVISÕES DE CURTO PRAZO		PROVISÕES DE LONGO PRAZO	
PROVISÕES TRABALHISTAS	R\$ 0,00	PROVISÕES TRABALHISTAS	R\$ 0,00
PROVISÕES FISCAIS	R\$ 0,00	PROVISÕES PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 0,00
OUTRAS PROVISÕES	R\$ 0,00	PROVISÕES FISCAIS	R\$ 0,00
		OUTRAS PROVISÕES	R\$ 0,00

#### Nota 19: Provisões Matemáticas Previdenciárias

O Total das Provisões Matemáticas Previdenciárias para o exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

#### Nota 20: Demais Obrigações a Longo Prazo

O saldo das Demais Obrigações a Longo Prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

#### Nota 21: Passivo Financeiro

O passivo financeiro no final do exercício de 2025 totalizou R\$ 270.461,18. dos quais R\$ 268.857,78 são de elementos do passivo com atributo F e R\$ 1.603,40 são restos a pagar não-processados.

#### Nota 22: Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (R\$ 6.118.944,23) trata-se do resultado da diferença entre todos os ativos (R\$ 7.448.546,43) e passivos (R\$ 1.329.602,20). É composto pelas contas: PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL (R\$ 0,00); ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (R\$ 0,00); RESERVAS DE CAPITAL (R\$ 0,00); AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL (R\$ 0,00); RESERVAS DE LUCROS (R\$ 0,00); DEMAIS RESERVAS (R\$ 0,00); RESULTADOS ACUMULADOS (R\$ 6.118.944,23); (-) AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA (R\$ 0,00);

#### Nota 23: Saldo Patrimonial

O saldo patrimonial no final do exercício de 2024 totalizou R\$ 3.283.561,24. O resultado econômico da entidade no exercício de 2025 foi de R\$ 3.269.811,91, quando somado ao saldo anterior resultou no saldo patrimonial final de R\$ 6.55.373,15.

#### Nota 24: Quadro de Superávit/Déficit Financeiro

A presente Nota Explicativa tem por objetivo evidenciar e detalhar o **Quadro do Superávit/Déficit Financeiro por Destinação de Recursos**, elaborado em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) e as normas aplicadas ao setor público (NBC TSP).

O demonstrativo apresenta a apuração do resultado financeiro segregado por fontes/destinação de recursos, apurado pela diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, considerando-se ainda os saldos de restos a pagar processados e não processados, conforme metodologia estabelecida pela contabilidade aplicada ao setor público.

No exercício de referência, o ente apresentou **déficit financeiro no montante de R\$ 35.028,67**, evidenciando insuficiência de disponibilidade financeira frente às obrigações vinculadas às respectivas fontes de recursos. Ressalta-se, entretanto, que houve significativa redução do déficit em relação ao exercício anterior, cujo saldo negativo foi de **R\$ 1.760.991,06**, demonstrando evolução no equilíbrio das contas públicas.

A análise por destinação de recursos evidencia que:

- As fontes de recursos **ordinários** apresentaram insuficiência financeira, refletindo a execução orçamentária e financeira do exercício;
- As fontes **vinculadas à educação**, especialmente aquelas relacionadas ao **FUNDEB** e aos programas federais como **PNAE**, **PNATE** e **PDDE**, apresentaram comportamentos distintos, com registros tanto de superávit quanto de déficit, decorrentes da dinâmica de repasses e da execução das despesas;
- Algumas fontes específicas apresentaram superávit financeiro, contribuindo para a mitigação do déficit global;





- O resultado apurado reflete, de forma geral, o esforço da gestão na adequação entre receitas arrecadadas e despesas executadas, bem como no controle das obrigações financeiras.

Destaca-se que o superávit financeiro apurado por fonte de recurso poderá ser utilizado como fonte para abertura de créditos adicionais no exercício subsequente, desde que respeitadas as vinculações legais, conforme disposto no art. 43 da Lei nº 4.320/1964.

Por fim, o presente demonstrativo atende aos princípios da transparência e evidência contábil, permitindo o adequado acompanhamento da situação financeira do ente e subsidiando a tomada de decisões pelos gestores e órgãos de controle externo.

**D) QUADRO DO SUPERAVIT / DÉFICIT FINANCEIRO**

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 8211XXXX)		Nota	SUPERAVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
			ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00	<b>ORDINÁRIO</b>		9.626,05	-557.774,29
15010000	Outros Recursos não Vinculados (Recursos do Exercício Corrente)		9.626,05	-557.774,29
01	<b>VINCULADO</b>		-44.654,72	-1.203.216,77
15001001	Recursos de Impostos - Identificação das despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino (Recursos do Exercício Corrente)		-559.671,75	-811.357,20
15400000	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos (Demais Despesas da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		-220.048,60	-377.690,55
15401070	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos (Profissionais da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		316.061,68	-113.292,61
15410000	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAF - FUNDEB 30% (Demais Despesas da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		-18.373,12	0,00
15411070	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAF - FUNDEB 70% (Profissionais da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		-102.725,79	-102.725,80
15420000	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAT - FUNDEB 30% (Demais Despesas da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		-30.618,80	-32.947,00
15421070	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAT - FUNDEB 70% (Profissionais da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)		-14.710,98	-14.710,98
15500000	Transferência do Salário-Educação (Recursos do Exercício Corrente)		-37.708,12	-50.752,42
15510000	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) (Recursos do Exercício Corrente)		11,62	52,27
15520000	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) (Recursos do Exercício Corrente)		4.207,86	0,82
15530000	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) (Recursos do Exercício Corrente)		2.736,86	245,52
15690000	Outras Transferências de Recursos do FNDE (Recursos do Exercício Corrente)		4.251,79	8.616,22
15710000	Transferências do Estado referentes a Convênios ou de Contratos de Repasse vinculados à Educação (Recursos do Exercício Corrente)		486.120,22	0,00
15990000	Outros Recursos Vinculados à Educação (Recursos do Exercício Corrente)		36.872,47	-1.261,94
18690000	Outros recursos extraorçamentários (Recursos do Exercício Corrente)		88.939,94	292.606,90
<b>TOTAL</b>			<b>-35.028,67</b>	<b>-1.760.991,06</b>

- Apresentação de ativos e passivos está segregada em circulante e não circulante em atendimento as exigências da NBC TSP nº 11.
- Quanto a base temporal para definição de circulante e não circulante, utilizou-se os seguintes critérios: a) para ativos circulantes, quando se espera que sejam realizados até 12 meses após a data das demonstrações contábeis; b) para ativos não circulantes, todos os ativos que não se enquadrem na classificação anterior (a); c) para passivo circulante, para passivos que devem ser pagos no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; e d) para o passivo não circulante, todos os demais passivos que não se enquadrem na classificação anterior (c).
- As contas patrimoniais estão destacadas com a sigla (F), para “Financeiro”, e (P), para “Permanente”, conforme regras estabelecidas no MCASP e em atendimento as exigências previstas na Resolução 270/2024 - para relatórios individuais que compõe a PC de Gestão e Resolução 269/2024 - para relatórios consolidados que compõe a PC de Governo.
- Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo “depósitos restituíveis”, que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo “F” de financeiro. Poderá a equipe contábil, analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, proceder os lançamentos
- de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para “P” de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.
- Os atos potenciais passivos inerentes aos contratos a executar, foram estruturadas no PCASP a nível de item e subitem (6º e 7º níveis).
- O quadro de superávit e déficit financeiro, apurado conforme regras do §2º do art. 43 da Lei Federal nº 4.320/64, foi estruturado com base nas contas do nível PCASP 8.2.1.1.1.00.00 - Disponibilidade por Destinação de Recursos (DDR), segregado por fonte/destinação.





### ANALISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

A avaliação dos elementos do Ativo e Passivo pode ser realizada mediante a utilização da análise por quocientes, dentre os quais se destacam os índices de liquidez e endividamento.

1. Liquidez corrente (LC) = Ativo Financeiro (AF) / Passivo Financeiro (PF)

$$LC = \frac{\text{Ativo Financeiro (AF)}}{\text{Passivo Financeiro (PF)}} = \frac{773.513,73}{2.528.269,00} = 0,30$$

A liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.). Neste caso, o índice apresentado demonstra uma situação favorável, em que a entidade tem saldo do AF para poder pagar suas dívidas registradas no PF, então terá superávit financeiro, poderá dispor no ano seguinte para abertura, por exemplo, de créditos adicionais.

### d) Outras Informações Relevantes

#### d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos

Não houve registro e execução de passivos contingentes dos previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

#### d.2. Divulgações não financeiras

Não foi necessário adotar política de gestão de risco financeiro pela entidade.

#### d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro

Não há eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futura das operações da entidade.

#### d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não foram feitos ajustes significativos decorrentes da omissão e erros de registro para este exercício.

#### d.5. Atualização da Dívida (Passivo Não-Circulante):

No Exercício de 2025 houve uma redução no valor da dívida.

### e) Saldos Significativos de Caixa e Equivalente de Caixa Mantidos, mas que não Estejam Disponíveis para Uso Imediato por Restrições Legais ou Controle Cambial

Saldo do Exercício Anterior	Saldo para o Exercício Seguinte
R\$ 0,00	R\$ 0,00

Saldos significativos de caixa e equivalente de caixa mantidos, mas que não estejam disponíveis para uso imediato por restrições legais, conta judicial - precatórios 60%.

### f) Informações Relevantes sobre Transações de Investimentos e Financiamentos que não Envolvem o Uso de Caixa

Saldo do Exercício Anterior	Saldo para o Exercício Seguinte
R\$ 0,00	R\$ 0,00

### g) Eventuais Ajustes Relacionados às Retenções e Outras Operações que Impactem no Balanço Patrimonial

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentário e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo que necessitem de eventuais ajustes.

### h) Informações Adicionais Exigidas pela Resolução 270/2024 - para relatórios individuais que compõe a PC de Gestão e Resolução 269/2024 - para relatórios consolidados que compõe a PC de Governo





**h.1. Descrição de ajustes decorrentes de omissões e erros de anos anteriores ou de mudanças de critérios contábeis**

Não houve ajustes decorrentes de omissões ou erros de anos anteriores.

**h.2. Ativos imobilizados obtidos a título gratuito**

Não houve no exercício de 2025 bens recebidos por doação.

**h.3. Transferência de Ativos**

Não houve transferência de ativos para outras entidades que ensejem registro na entidade de origem.

**h.4. Ativos Intangíveis obtidos a título gratuito**

Não houve doação de ativos intangíveis no exercício de 2025.

**h.5. Componentes patrimoniais avaliados por critérios distintos**

Na mensuração dos bens do imobilizado foi utilizado um único critério de mensuração para toda a classe do ativo.

**h.6. Relação de Provisões e Passivos Contingentes**

Não houve durante o exercício de 2025, relação de provisões e passivos contingentes inerentes ao mesmo fenômeno contábil.

**h.7. Informações de Passivos Contingentes**

Não foram realizados registros de passivos contingentes que acarretem estimativa de seus efeitos financeiros, indicação de incerteza em relação à periodicidade de saída, bem como da possibilidade de algum reembolso.

**h.8. Perdas da Dívida Ativa**

Não foram registrados valores de perdas da dívida ativa durante o exercício de 2025.

**h.9. Informações adicionais**

Não houve situações relativas a passivos reconhecidos sujeitos a transferência de ativos, ou empréstimos subsidiados, bem como não houve ativos reconhecidos sujeitos a restrições ou recebimentos antecipados em relação a transações sem contraprestação. Não houve registro de passivos perdoados.

**h.10. Probabilidade de Benefícios Econômicos ou Potencial de Serviços**

Não houve entradas de benefícios econômicos ou potencial de serviços prováveis que se sujeitem a estimativas financeiras de recebimentos.

**h.11. Avaliações Externas de Mensuração de Provisões**

Não houve avaliações externas de mensuração de provisões para esta entidade.

**h.12. Teste de Imparidade (Impairment)**

Não houve a realização de testes de imparidade de ativos com interrupção do poder de geração de caixa.

**h.13. Ganhos e Perdas decorrentes de Baixas no Imobilizado**

Até o fechamento deste balanço o setor de patrimônio não disponibilizou informações inerentes a ganhos ou perdas decorrentes de baixas no imobilizado.

**h.14. Passivos reconhecidos referentes a Ativos Transferidos**

Não houve passivos reconhecidos referentes a ativos transferidos.

**h.15. Passivos reconhecidos em relação a Empréstimos Subsidiados**

Não houve passivos reconhecidos em relação aos empréstimos subsidiados que estão sujeitos a condições sobre os ativos transferidos.

**h.16. Ativos reconhecidos que estão sujeitos a Restrições e a Natureza de tais Restrições**

Não há ativos reconhecidos que estão sujeitos a restrições.

**h.17. Recebimentos Antecipados em relação a Transações sem Contraprestação**

Não houve recebimentos antecipados em relação a transações sem contraprestação.

**h.18. Passivos Perdoados**

Não houve passivos perdoados durante o exercício de 2025.

**h.19. Ativos Contingentes**

Não houve ativos contingentes com entrada de benefícios econômicos ou potenciais de serviços.





**h.20. Avaliação Externa das Provisões**

Não houve registro para esta entidade.

**i) Adequação ao PIPCP**

As informações apresentadas neste Balanço, com base nos seus elementos constituintes e peculiares, foram geradas a partir do atendimento aos prazos estabelecidos na adequação dos itens verificados no PIPCP (Plano De Implantação Dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais), em consonância ao §4º do artigo 1º da Portaria STN nº 548/2015 e atualizado pela Portaria STN/MF Nº 1.569/2023.

HELIO INACIO DOS SANTOS  
SEC. EDUCAÇÃO  
CPF: 027.██████████52

EDER MARCONE VIEIRA  
CONTADOR  
CPF: 04.██████████40

